



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO WALINGA DO MOXICO
APROVADO PELO CONSELHO DE MINISTRO, AOS 17 DE MAIO DE
2017 DECRETO PRESIDENCIAL Nº 132/2017, 19 DE JUNHO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2017- 2021

Moxico/Luena

Índice

APROVADO PELO CONSELHO DE MINISTRO, AOS 17 DE MAIO DE 2017 DECRETO PRESIDENCIAL Nº 132/2017, 19 DE JUNHO	1
APRESENTAÇÃO	1
1. Perfil institucional.....	2
1.1 - Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição.	2
1.2 - Visão	3
1.3 - Missão.....	3
1.4 - Valores	3
1.5 - Descrição dos objectivos, metas e acções previstas	6
1.5.1 - Objectivo geral.....	6
1.5.2 - Objectivos específicos.....	6
Metas 2017-2021.....	9
1.6 - Área (s) de actuação académica.....	13
2. - PROJECTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	13
2.1 - Inserção regional	13
2.1.1 - Breve histórico do Moxico.....	13
2.2 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas académicas da instituição	15
2.3 - Organização didático-pedagógica da instituição	18
2.3.1.2 - Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	19
2.3.1.3 - Actividades práticas e estágio.....	19
2.3.1.4 - Incorporação de avanços tecnológicos.....	21
2.4 - Políticas de Ensino.....	22
Seleccção de conteúdos.....	23
Princípios metodológicos	24
Processo de avaliação	24

2.5 - Políticas de Extensão	25
Princípios:	26
Objectivos	26
2.6 - Políticas de Investigação Científica	27
2.7 - Políticas de Gestão.....	28
2.8 - Responsabilidade Social do ISPPWMX	29
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL)	30
3.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia).....	30
4. - PERFIL DO CORPO DOCENTE	31
4.1 - Composição (titulação, regime de trabalho, experiência académica no Instituto superior e experiência profissional não académica).....	31
4.2 - Plano de Carreira	31
Quadro de Pessoal do Regime Geral das Carreiras	33
4.3 - Critérios de Selecção e contratação.....	40
4.4 - Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro	42
4.5 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI	43
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES Órgãos e Serviços	44
Director Geral	45
Duração do mandamento	47
Provimento	47
Ausências e Impedimento	47
Director Geral-Adjuntos	48
Secretário-geral	48
Assembleia	49
Mesa da Assembleia	49

Competência da Assembleia	50
Deliberações	51
Mandato	51
Conselho de Direcção	52
Competências do Conselho de Direcção	52
Conselho Científico	53
Competência do Conselho Científico	54
Conselho Pedagógico	55
Competências do Conselho Pedagógico.....	56
Gabinete do Director Geral.....	57
Gabinete de Apoio aos Directores Gerais - Adjuntos.....	57
Departamento de Estudos, Planeamento e Estatística	57
Departamento Jurídico	58
Departamento de Intercâmbio	58
Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Documentação	58
Departamento de Línguas	59
Biblioteca.....	59
Departamento de Assuntos Académicos	60
Departamento de Administração e Gestão do Orçamento	60
Departamento de Recursos Humanos	61
Departamento de Investigação Científica e Pós-Graduação.....	61
Departamento de Apoio à Vida Estudantil	62
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	65
Atendimento Telefónico	67
Atendimento Presencial.....	68
7. INFRA-ESTRUTURA.....	70
Salas de aula.....	70

Auditório (s)	71
Sala (s) de professores	71
Espaços para atendimento aos estudantes.....	71
Infraestrutura para CPA.....	71
Instalações sanitárias	72
Espaços de convivência e de alimentação	72
7.2 Biblioteca	73
7.2.2 - Pessoal Técnico-administrativo.....	73
7.2.3 - Serviços oferecidos	73
7.2.4 Formas de actualização e cronograma de expansão do acervo	74
7.3 - Laboratórios	75
7.4 - Expansão da infra-estrutura para o período de vigência do PDI.	79
8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	80
Procedimento de autoavaliação institucional.....	81
Histórico das autoavaliações	82
9.1 - Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI:.....	83
9.1.2 - Planos de investimentos;.....	83
9.1.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos) O orçamento operacional anual da instituição é realizado da seguinte maneira:	84
Receitas	85

APRESENTAÇÃO

As universidades possuem papel essencial na evolução social e na caminhada em prol do desenvolvimento, pois cabe a elas a geração e transmissão de conhecimentos de alto nível em todas as áreas do conhecimento. Sua finalidade é desenvolver pessoas, proporcionando muito mais do que conhecimentos técnicos, preparando para o exercício da cidadania e do espírito crítico, alicerçados em firmes valores éticos e sociais.

O conhecimento gerado nas universidades deve se aproximar tanto das áreas que tratam dos problemas sociais emergenciais quanto das que tratam das questões científicas e tecnológicas fundamentais. O desenvolvimento das universidades e o fortalecimento da educação superior constituem, portanto, elemento essencial para o avanço social, uma vez que promovem a elevação dos níveis educacionais e do conhecimento coletivo da sociedade. O PDI 2017-2021 regista a proposta de desenvolvimento institucional do

Instituto para os próximos cinco anos e demonstra que a Instituição procura avançar, em busca de um desenvolvimento que seja inovador e que procure promover a evolução da sociedade angolana, contribuindo para minimizar as desigualdades sociais e as dicotomias próprias de um país que possui riquezas, mas que ainda trava batalhas com os problemas de equidade social.

1. Perfil institucional

1.1 - Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição.

Apos três décadas do conflito armado que assolaram as províncias da quinta região académica, o governo de Angola tem procurado desenvolver diversos programas de investimentos públicos, com vista a recuperação de estrutura económicas e sociais, potenciar a revitalização das economias regionais que, no caso concreto, representam uma das principais zonas com potencial agroindustrial e sócio-económico de Angola.

A nível nacional, face ao objectivo de longo prazo de diversificação da economia, quer em termos sectoriais quer regionais, a região abrangida por essas três províncias assumem uma posição fundamental para prossecução de estes objectivos.

Deste modo, a nossa aposta enquadra-se no desígnio nacional de contrariar a tendência macrocéfalo de Luanda, evitando o desenvolvimento de uma economia em clave, promovendo a diversidade de sectores económicos nas diversas províncias do espaço geográfico de Angola, escapando à lógica de centralização sócio-económica da capital.

Tendo em conta as previsões referentes às dificuldades de produção alimentar internacional, as potencialidades do Planalto Central Angolano, desde que potencializadas pelas estruturas, em desenvolvimento de recuperação, aliadas a uma nova desenvoltura de recursos humanos a nível, quer de formação profissional académica e de interação com as novas tecnologias consistiram em uma ferramenta geoestratégica fulcral para o país.

Todavia, a vontade do executivo angolano em revitalizar a economia de estas províncias para além das debilidades infraestruturais, enfrenta um serio obstáculo: Há registo de um défice de capital humano com preparação superior para a sustentabilidade de estes desafios.

Os longos anos de conflito armado que estas províncias enfrentaram impediram que a maioria da população seguisse com normalidade as suas actividades académicas, pelo que a maioria da população activa não teve a oportunidade de completar a sua educação formal.

De acordo com o exposto, e dado que as três províncias representam uma densidade populacional estimada em cinco milhões de habitantes, servido por poucas instituições de ensino superior, sendo no caso do Moxico existe apenas

uma Escola Superior Pública adstrito a Universidade José Eduardo dos Santos, de realçar que não existe nenhuma instituição do Subsistema do Ensino Superior Privada. Portanto, considera-se que o presente projecto terá um impacto extraordinário e positivo na região com maior realce no Moxico.

A palavra WALINGA é um vocábulo que vem da língua Cokwe. Porém, este termo tem três (3) significados fundamentais: agradecer, fazer e trabalhar. É uma língua largamente falada pela população do Moxico e não só. Entretanto, este termo traduz-se em atribuição de mérito (honras) àquelas entidades singulares ou colectivas que se destacam em vários domínios: social, político e cultural.

Com o uso do termo **Walinga**, pretende-se agradecer ao executivo angolano e ao seu povo pelos esforços empreendidos no alcance e manutenção da paz e da democracia em Angola.

De igual modo, com a paz foi possível estabelecer parcerias entre o Sector privado e o Ministério do Ensino Superior, que permitem reduzir o índice de adolescentes e jovens fora do sistema do Ensino Superior e como é óbvio têm procurado a formação académica noutras localidades, o que acarreta elevados custos em várias vertentes, que vão do arrendamento de uma moradia, alimentação, etc.

1.2 - Visão

Ser reconhecida na região como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

1.3 - Missão

O ISPPWM é uma instituição de ensino superior privada integrado no Subsistema de Ensino Superior, que tem por missão o desenvolvimento de actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade, através da promoção, difusão, criação, transmissão da ciência e cultura bem como a promoção e realização da investigação científica nos domínios das Engenharia, Ciência de Saúde, Ciência Económicas e Ciências Sociais e Humanas.

1.4 - Valores

Comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: Liberdade;
Democracia;
Ética;
Justiça;
Respeito à identidade e à diversidade;
Compromisso social;
Inovação; e Responsabilidade.

Eixos Norteadores

Os eixos norteadores têm a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representam o elo entre as acções das diversas áreas de actuação da ISPPWMX e a sua filosofia. A seguir apresentam-se os eixos norteadores da ISPPWMX:

Foco na inovação e na sustentabilidade

Este eixo baseia-se na prerrogativa de que As Universidades devem ser precursoras do desenvolvimento social e estar comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa. A sua finalidade é buscar o incremento da capacidade de liderança da ISPPWMX para a inovação científica e tecnológica, assim como para a difusão e sedimentação dos conhecimentos e tecnologias na sociedade. Prevê o estímulo ao desenvolvimento de Projectos e acções alinhados com o contexto da sustentabilidade, nas dimensões social, ambiental, cultural e econômica e também em outras dimensões relacionadas à identidade das diversas áreas de actuação da Instituição. Compete o ISPPWMX impulsionar a relação humanizadora e transformadora entre a Instituição e Sociedade.

Está delimitado neste eixo norteador o desenvolvimento de acções e Projectos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social

Este eixo tem a finalidade de estimular acções e projectos que procurem elevar o grau de comprometimento social do ISPPWMX e estabelecer a acção dialógica e interativa com a comunidade, com os sectores produtivos, empresariais e alternativos.

Promove o estabelecimento de uma ampla rede de cooperação com a comunidade, nos seus mais diversos sectores produtivos e sociais; a inserção regional do ISPPWMX e a facilitação do acesso à comunidade, assim como a garantia de condições de acessibilidade. Além disso, estimula a Instituição e todos os seus sectores e segmentos a actuarem em rede com as demais IES angolanas e internacionais, com a comunidade científica nacional e internacional e com os diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão. Faz parte deste eixo o desenvolvimento de acções e de Projectos voltados ao estabelecimento de parceria com os sectores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional e interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido no ISPPWMX.

Qualificação das actividades académicas

Este eixo pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura académica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pósgraduação. Enfatizase a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão académica dos cursos e actividades de pesquisa e extensão.

Está delimitado neste eixo o desenvolvimento de acções relativas à qualificação da assistência aos estudantes; à mobilidade académica; à inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; à gestão administrativa e pedagógica dos cursos; à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão e do espaço de sala de aula; ao melhor aproveitamento das competências do quadro docente institucional; e à adequação e revisão dos Projectos pedagógicos dos cursos.

Valorização das pessoas

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a área de gestão de recursos humanos do ISPPWMX. Este eixo procura estimular o desenvolvimento de acções e Projectos alinhados com as

crescentes necessidades da gestão de recurso humano na área pública, a qual actualmente se pauta pela necessidade de qualificação e capacitação permanente dos servidores, tanto para o desempenho de suas actividades técnicas, quanto nos aspectos comportamentais e para a ocupação de cargos. Fazem parte deste eixo o desenvolvimento de acções e de Projectos voltados para a ampliação do quadro de servidores; o exercício do reconhecimento por parte das chefias e lideranças; o estabelecimento de mecanismos para retenção e transferência do conhecimento gerado pelas pessoas; a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho; o convívio; a integração entre os servidores e o relacionamento favorável ao desempenho das funções; a avaliação do desempenho; a capacitação técnica e comportamental e a qualificação permanente.

1.5 - Descrição dos objectivos, metas e acções previstas

O ISPPWMX considerando o princípio de indissociabilidade entre ensino, investigação científica e extensão, tem como proposta investir na qualidade de ensino, em que o ser, o saber, o fazer e o intervir se integrem na busca da competência profissional dentro de um contexto socio-económico globalizado.

1.5.1 - Objectivo geral

Dessa forma, como objectivo geral, pretende promover o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento que possibilite estimular e instrumentalizar os estudantes na busca do conhecimento da realidade que os cerca, possibilitando a prestação de serviços à comunidade nas áreas de formação profissional de seus cursos, com vistas à responsabilidade social e à inclusão social, assim contribuindo como agentes de mudança para a melhoria da qualidade de vida na província sem perder as dimensões nacional de seu alcance.

1.5.2 - Objectivos específicos

Por meio de uma gestão académica participativa, objetiva ainda:

- Manter e aprimorar o oferecimento de ensino de qualidade;
- Consolidar-se como uma importante instituição de prestação de serviços à comunidade, fortalecendo ainda mais a extensão como espaço pedagógico de formação;
- Aprimorar processos/estruturas e quadro de colaboradores buscando manter a qualidade e viabilidade Institucional;

- Aprimorar processos/estruturas e quadro de colaboradores sem perder de vista a qualidade e viabilidade Institucional.
- Fortalecer o desenvolvimento dos princípios científicos, do pensamento reflexivo e crítico, buscando proporcionar aos futuros profissionais uma sólida formação dentro de valores éticos, humanistas, de respeito à diversidade e de preservação ambiental;
- Aprimorar o processo de Avaliação Institucional, actualizando-o permanentemente;
- Contribuir para o desenvolvimento socio-económico local e regional;
- Fortalecer os programas de apoio estudantil;
- Buscar a obtenção de recursos que permitam à Instituição atingir seus Objectivos e metas;
- Ampliar e fortalecer as parcerias com instituições de ensino nacionais e internacionais;

Para atender aos Objectivos apresentados, foram estabelecidas as seguintes metas e acções:

Metas 2017 – 2021

Manter e aprimorar o oferecimento de ensino de qualidade.	
Acções	Fortalecer políticas institucionais de integração do ensino, da investigação científica e da extensão, por meio de Projectos conjuntos entre as diferentes áreas do saber, anualmente;
	Propiciar formação didático-pedagógica anualmente junto ao corpo docente, com o objectivo de revisar/actualizar as práticas pedagógicas em sala de aula, na perspectiva de metodologias ativas e novas tecnologias de ensino-aprendizagem;
	Capacitar os docentes para reconfigurar sua maneira de ensinar/interagir com estudantes;
	Estabelecer a investigação científica como princípio educativo, desenvolvendo estudos científicos multidisciplinares, apresentados ao final de cada ano por meio de fórum;
	Promover a interdisciplinaridade, garantida, entre outros, por Projectos e programas articulados, em uma perspectiva de integração entre teoria e prática, permanentemente;

Metas 2017-2021

<p>- Consolidar-se como uma importante instituição de prestação de serviços à comunidade, fortalecendo ainda mais a extensão como espaço pedagógico de formação;</p>	
Acções	<p>Manter e ampliar a integração entre a Instituição e a comunidade não somente utilizando práticas assistencialistas, mas, buscando contribuir para o desenvolvimento da comunidade, por meio de actividades de formação e capacitação;</p>
	<p>Estimular e instrumentalizar seus estudantes na busca do conhecimento da realidade que os cerca, ampliando a realização de campanhas, Projectos, parcerias e convênios, possibilitando a prestação de serviços à comunidade nas áreas de formação profissional de seus cursos, com vistas à responsabilidade social e a inclusão social, assim contribuindo para a melhoria da qualidade de vida na província e na região, sem perder as dimensões nacional.</p>
	<p>Realizar pelo menos um fórum anual para apresentação das acções e Projectos de extensão realizados pela IES junto à comunidade, a partir de 2018;</p>
	<p>Elaborar, projectar e publicar, semestralmente, um calendário e/ou agenda de eventos;</p>
	<p>Fomentar a realização de acções culturais, principalmente no que tange à memória e ao patrimônio, produções artísticas, actividades esportivas e de lazer;</p>
	<p>Fortalecer programas de acção sociais já existentes e propor novos Projectos com esse objectivo;</p>

Metas 2017-2021

<p>Aprimorar processos/estruturas e quadro de colaboradores buscando manter a qualidade e viabilidade Institucional;</p>	
	<p>Aprimorar processos de comunicação internos e externos, por meio de treinamentos e estruturas de departamentos buscando garantir a difusão de uma informação clara e objectiva;</p>

Acções	Otimizar/investir, de acordo com orçamento anual, em recursos de infraestrutura e de tecnologia nas esferas administrativa e académica, buscando sua adequação para o cumprimento dos objectivos da IES;
	Promover a permanente qualificação do seu corpo técnico-administrativo, por meio de capacitações/treinamentos pelo menos uma vez ao ano, bem como actualização constante de equipamentos, processos e metodologias;
	Acompanhar o plano de carreira docente já implantado na IES;
	Manter e aprimorar processos administrativos que propiciem a eficácia e a eficiência da Instituição e garantam qualidade no desempenho gerencial;
	Reestruturar o Plano de Carreira técnico-administrativo já existente e implementar um plano que atenda à nova realidade da Instituição e sua viabilidade financeira;
	Revisar anualmente e actualizar sempre que necessário, documentos oficiais e instrumentos normativos da IES;
	Promover pelo menos um evento anual para divulgar, debater e ampliar a compreensão da comunidade académica sobre a revisão/actualização dos documentos oficiais da IES;

Metas 2017-2021

Aprimorar processos/estruturas e quadro de colaboradores sem perder de vista a qualidade e viabilidade Institucional.	
	Manter actualizada a documentação dos processos académicos e administrativos da IES utilizando um sistema informático;

Acções	Avaliar/acompanhar, ao final de cada ano, a realização do PDI e do Planeamento Estratégico da Instituição, para alinhamento de metas, caso necessário;
	Desenvolver e implementar nova proposta para acompanhamento dos resultados académicos e profissionais dos egressos como suporte para actualização, adequação e novos Projectos de cursos;
	Buscar adotar novos procedimentos orientados para a redução de custos e aumento da produtividade e competitividade, sem prejuízo do nível de qualidade;

Metas 2017-2021

Fortalecer o desenvolvimento dos princípios científicos, do pensamento reflexivo e crítico, buscando proporcionar aos futuros profissionais uma sólida formação dentro de valores éticos, humanistas, de respeito à diversidade e de preservação ambiental;	
Acções	Promover seminários, encontros, debates científicos multidisciplinares pelo menos, uma vez ao ano;
	Divulgar as produções científicas, técnicas e artísticas da Instituição
	Fomentar a realização de actividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer ao longo do ano letivo;
	Estimular a formação de grupos de pesquisa vinculados às agências de fomento;

Metas 2017-2021

Aprimorar o processo de Avaliação Institucional, actualizando-o permanentemente;	
	Manter a avaliação dos processos e serviços da Instituição, pela comunidade académica;

Acções	Dar continuidade à utilização dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e pelas avaliações externas no gerenciamento da IES;
	Promover, sempre que necessário, a readequação das acções pedagógicas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projecto Pedagógico Institucional – PPI e Projecto Pedagógico de Cursos, a partir da análise crítica de resultados da auto avaliação e avaliações externas
	Actualizar permanentemente o processo de Avaliação Institucional, na busca do aprimoramento de seus instrumentos;

Metas 2017-2021

Contribuir para o desenvolvimento socio-económico local e regional;	
Acções	Acompanhar anualmente as perspectivas de desenvolvimento socioeconómico local e regional, no sentido de manter a oferta de um elenco de cursos de graduação, de graduação tecnológica e de pós-graduação que possibilitem à Instituição formar profissionais com a desejada empregabilidade;
	Fortalecer o relacionamento participativo e produtivo com instituições, empresas e órgãos públicos e privados;

Metas 2017-2021

Fortalecer os programas de apoio estudantil;	
Acções	Implantar o Núcleo de Atendimento ao Estudante;
	Fortalecer acções de acolhimento aos estudantes visando auxiliá-los em seu processo de formação e desenvolver estratégias para minimizar a evasão;
	Desenvolver e implementar nova proposta para acompanhamento dos resultados acadêmicos e profissionais dos egressos como suporte para actualização, adequação e novos Projectos de cursos;

Metas 2017-2021

Buscar a obtenção de recursos que permitam à Instituição atingir seus Objectivos e metas;	
Acções	Promover o aumento da receita, a diversificação de fontes de renda e a ampliação da capacidade de reinvestimento por meio de uma gestão corporativa;

Metas 2017-2021

Ampliar e fortalecer as parcerias com instituições de ensino nacionais e internacionais;	
Acções	Fortalecer a actuação do Departamento de intercâmbio expandindo a política de internacionalização na Graduação, para a celebração de convênios entre cursos de outras IES, empresas, institutos de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas de carácter científico e/ou tecnológico no país e no exterior;
	Realizar acções que visem divulgar as opções para a mobilidade estudantil disponíveis na instituição.
	Estabelecer o Plano de Gestão dos programas de mobilidade estudantil e docente em âmbito nacional e internacional.

1.6 - Área (s) de actuação académica

O ISPPWMX, oferece cursos de graduação na modalidade de licenciatura, buscando contemplar a totalidade das áreas do conhecimento. Assim, compromete-se com o desenvolvimento regional, sem perder de vista o Contacto com o mundo contemporâneo, em seu contexto global.

Os cursos de graduação é integrado por meio de mecanismo apropriado de gestão académica, concebidos e mantidos em articulação com empresas privadas e/ou públicas, conselhos, entidades organizadas em função de mercados de trabalho, carreiras e profissões.

A ISPPWMX busca promover ainda a educação continuada para egressos e para atendimento às demandas sociais de formação, especialização e actualização profissional.

2. - PROJECTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1 - Inserção regional

2.1.1 - Breve histórico do Moxico

Moxico é a maior província de Angola. Com uma dimensão de 223 023 quilómetros quadrados, a sua população está estimada em 750.000 habitantes.

Município	Habitantes
Moxico	350.803
Alto Zambeze	100.476
Luau	84.477
Bundas	65.764
Camanongue	32.761
Luacano	30.747
Cameia	27.640

Léua	21.447
Luchazes	13.649

Distância.

Luena - Luanda (1.314 quilómetros).

Luena - Saurimo (265 quilómetros).

Clima.

Tropical, com uma média de temperatura que varia entre os 22°C e os 24°C.

Governador.

General João Ernesto dos Santos Liberdade (2016).

Cultura local

Cokwe, Luchaze, Luvale, Ovimbundu, Lunda, Mbunda e Nganguela, além de outros grupos etnolinguísticos menores. Há, naturalmente, um forte impacto da cultura introduzida pela antiga potência colonial, Portugal, através de missões cristãs de diferentes obediências.

Agricultura.

Arroz, mandioca, hortícolas, milho, massambala, massango, massango, batatadoce, citrinos, girassol e vielo.

Minerais

Carvão, cobre, manganês, ferro, diamantes, ouro, volfrâmio, estanho, molibdénio, urânio, lenhite e a indústria presente é de materiais de Construção.

Hidrografia Rios

e lagos.

Flora.

Existe grande exploração florestal nos municípios de Moxico (Chicala, Cangumbe, Lungué

Bungo), Camanongue, Léua (Chafinda), Luau (Ngoana) e Alto Zambeze (Cavungo e Macondo).

As toras de madeira são exportadas para consumo do litoral e exterior do país e uma parte também é utilizada localmente.

Turismo.

O parque nacional de Cameia, com uma área de 14 450 quilómetros quadrados, alberga espécies animais de grande interesse e existem, também, as Quedas do rio Luizavo e as quedas do rio Lucula no Muni.

2.2 - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas académicas da instituição

As práticas académicas do ISPPWMX estão alicerçadas nos seguintes

princípios fundamentais: a) O acolhimento;

b) A ética;

c) A qualidade;

d) A responsabilidade social e ambiental;

e) A dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas;

f) A formação humanística respeitando as diversidades étnicas, culturais, religiosas e de gênero, que possibilite ao futuro profissional a compreensão do meio-social, político, económico e cultural onde está inserido e uma actuação como agente de mudança;

g) A participação democrática;

h) A diversificação teórico-metodológica;

i) A multidisciplinaridade e interdisciplinaridade do conhecimento;

j) A indissociabilidade entre ensino, investigação científica e extensão, que estabeleça a relação dos processos de ensino com a investigação e com as actividades de extensão, e fortaleça a articulação entre o conhecimento académico e a prática profissional, como também o compromisso com a realidade social;

k) Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem – metodologias com foco na aprendizagem e que priorizem os processos que o estudante deve experimentar para desenvolvimento das competências;

Baseado nesses princípios, o ISPPWMX entende que é fundamental que a Instituição, por todas as suas acções, busque permanentemente o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística. Nesta intersecção

reside o seu papel enquanto promotora da cultura, do desenvolvimento e do princípio de cidadania.

É sua tarefa formar um indivíduo, cidadão e profissional, que seja adequado às exigências de uma realidade que se modifica a cada momento dentre elas habilidades, tais como: dinamismo, iniciativa, poder de decisão, criatividade, flexibilidade e capacidade de aprender a aprender que, mobilizadas, construirão as competências necessárias à resolução de problemas complexos, com eficiência e eficácia.

Há também que garantir uma sólida formação ética e a capacidade de trabalhar e promover o trabalho em equipa. Assim, o ISPPWMX tem como objectivo promover o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento que possibilite estimular e instrumentalizar seus estudantes na busca do conhecimento da realidade que os cerca, possibilitando a prestação de serviços à comunidade nas áreas de formação profissional de seus cursos, com vistas à responsabilidade social e à inclusão social, assim contribuindo como agentes de mudança para a melhoria da qualidade de vida na província sem perder as dimensões nacional de seu alcance. Dessa forma, espera-se que os egressos do ISPPWMX, em conformidade com a missão, valores e Objectivos da Instituição, sejam profissionais com:

- Sólida formação teórica e prática na sua área de actuação;
- Sensibilidade para as questões humanísticas, sociais e ambientais;
- Valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional para a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária;
- Capacidade para lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas, para propor acções de promoção da qualidade de vida em diferentes contextos e para atuar em equipas multidisciplinares;

Competência para actuar de forma empreendedora, analisando criticamente as situações em que se insere profissionalmente, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações;

- Capacidade de comunicação e expressão e autonomia na produção textual oral e escrita;
- Atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento e a utilização de novas tecnologias no seu fazer profissional.

O Projecto pedagógico do ISPPWMX busca estabelecer referenciais teóricometodológicos que orientem a acção dos vários integrantes dos processos em curso na instituição, a partir do entendimento que qualquer Projecto educativo sistematizado deve ser fruto de uma actuação coletiva, organizada e interdisciplinar.

Os cursos de graduação do ISPPWMX apresentam em sua concepção e tornam explícitas em seus Projectos pedagógicos de curso, as seguintes diretrizes:

- Formação geral, necessária para o exercício profissional e de produção do conhecimento;
 - Articulação da teoria com a prática, com valorização à investigação científica, incluindo-se o Trabalho de Conclusão de Curso;
 - Orientação para a realização de avaliação que vise aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes;
 - Enriquecimento curricular estabelecido na participação das actividades complementares;
 - Delimitação clara das cargas horárias de curso, de componentes curriculares, de estágio, de actividades complementares e outras especificações necessárias;
 - Integração dos componentes curriculares comuns, optativos e eletivos entre os cursos, sempre que possível;
- Orientação para os estágios e para a participação em actividades de extensão.

Assim como o Projecto Pedagógico Institucional, o Projecto Pedagógico de Curso é um instrumento aberto e flexível, em constante actualização e de fácil acesso aos professores, estudantes e toda comunidade académica.

2.3 - Organização didático-pedagógica da instituição

2.3.1 - Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

2.3.1.1 - Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

Para a superação de modelos pedagógicos e curriculares tradicionais não basta que se proceda a uma diferenciação conteudística; são necessárias inovações metodológicas que otimizem a realização de actividades por parte tanto de estudantes quanto de professores e que possibilitem a efetiva interdisciplinaridade. Com este objectivo, o ISPPWMX busca desenvolver, no âmbito dos seus cursos, alternativas didático-pedagógicas que caracterizem o modelo de ensino implementado:

- Utilização de situações simuladas da realidade como recursos didáticos, buscando o desenvolvimento de atitudes dos discentes; estimular a reflexão acerca de determinado problema; promover um clima de descontração entre os estudantes; favorecer o autoconhecimento; desenvolver empatia; analisar situações de conflito; desenvolver atitudes e habilidades específicas;
 - Incentivo ao estudo independente, com uma metodologia centrada no estudante visando respeito ao ritmo de aprendizagem de cada um, buscando individualizar as avaliações; propiciar formas alternativas de instrução e conteúdo; delegar ao estudante maior responsabilidade por sua aprendizagem; propiciar maior autonomia intelectual; facilitar a aquisição de confiança por parte do educando em seus recursos e o alcance de metas, que não seriam atingidas em outras situações;
- Estímulo ao uso de metodologias de ensino baseadas na interação: a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos.

As matrizes curriculares dos Cursos do ISPPWMX atendem ainda às exigências em relação à flexibilização curricular nas disciplinas optativas, de livre escolha do estudante; nas actividades complementares, escolhidas pelo discente; no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema será definido pelo educando e nas actividades de práticas, quando o estudante poderá desenvolver actividades relacionadas às suas expectativas profissionais.

2.3.1.2 - Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

As actividades complementares norteadas pelas Novas Diretrizes Curriculares são componentes obrigatórios da integralização e objetivam oportunizar ao discente um maior contacto com actividades que contribuam para suas formações. Vislumbra-se, assim, uma flexibilização curricular capaz de estimular a interação dos discentes em diversos ambientes de formação/aprendizagem. Os estudantes dos diferentes cursos da Instituição podem, por meio da flexibilização curricular, alcançar a integralização das disciplinas em qualquer curso que as ofereça. É importante observar que as disciplinas comuns aos diferentes cursos são organizadas pela área afim e estruturadas em uma linguagem que atenda a formação dos estudantes dos vários cursos.

2.3.1.3 - Actividades práticas e estágio

O ISPPWMX, na busca permanente da excelência no ensino, práticas investigativas e extensão, prioriza a indissociabilidade entre teoria e prática, o que possibilita aos estudantes a participação efectiva em situações reais de vida e trabalho. Em consequência, diversifica e amplia constantemente parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, permitindo aos discentes uma expansão em suas actividades práticas.

O ISPPWMX busca dar continuidade ao esforço de articular as actividades de prática profissional com o ensino, facilitando a inserção do estudante, no mundo prático da profissão para a qual está em fase de habilitação.

Com isto, pretende:

- Garantir ensino contextualizado, superando a dicotomia teoria/prática;
- Instituir a prática profissional, bem como as práticas investigativas, como balizadores do desenvolvimento curricular;

- Garantir perspectiva de trabalho para os egressos e facilitar seu acesso ao mercado;
- Garantir as competências requeridas para o exercício profissional;
- Estabelecer vínculo com o mundo do trabalho e a prática social;
- Ampliar a ênfase no ensino prático, com destaque para actividades experimentais, envolvendo simulações, utilização da Internet em disciplinas, entre outras;
- Optimizar o uso de salas de aula com equipamentos multimídia;
- Estabelecer parcerias entre docentes com vivência no mundo do trabalho (professores profissionais) e profissionais professores atuantes no ensino, enquanto formuladores de problemas e estimuladores de inovações;
- Criar mecanismos permanentes para fomentar a articulação entre escolas, trabalhadores e empresários, de modo que os sectores educacionais e produtivos atuem articuladamente para definir e rever as competências necessárias às diferentes áreas profissionais.

Além de disponibilizar aos discentes laboratórios e serviços para o desenvolvimento de práticas profissionais simuladas e/ou reais, essa Instituição de Ensino Superior ainda mantém convênios com organizações conceituadas da comunidade, possibilitando assim aos educandos acesso aos mais qualificados ambientes para a realização de visitas técnicas, estágios curriculares e extracurriculares.

O estágio supervisionado tem como objectivos: capacitar o estudante para aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, no planeamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação das acções profissionais, em diferentes níveis de actuação; atuar em condições de experiências práticas aproximando a aprendizagem teórica ao contexto da realidade profissional; desenvolver sua capacidade de iniciativa e criatividade em sua área de formação e descrever de forma clara, objetiva e fidedigna as experiências vivenciadas nas diversas áreas de actuação profissional, em relatório final de estágio.

Para tanto, os Departamentos de Curso estruturam os seus Planos de Estágio Supervisionado levando em consideração o oferecimento e desenvolvimento de actividades específicas de cada curso. Essas actividades são acompanhadas e

supervisionadas pelos Coordenadores e orientadores de estágio em todas as fases a fim de proporcionar ao discente assistência e orientação adequadas à sua iniciação profissional. As actividades complementares são desenvolvidas em cada curso de maneira a promover relações de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade para que o perfil do egresso proposto para o ISPPWMX seja garantido, além de possibilitar ao estudante aprender a aprender, estimulando nele a busca de conhecimentos fora da sala de aula.

Levando em consideração as mudanças da realidade social, principalmente as ocorridas no mundo do trabalho, os avanços tecnológicos e as novas expectativas das empresas que hoje enfrentam mercados globalizados e competitivos, o ISPPWMX busca oferecer aos seus discentes sólida formação geral e profissional, preparando-os ao mesmo tempo para o trabalho e para o exercício da cidadania, respeito à diversidade, ao meio ambiente, dentro dos preceitos éticos.

2.3.1.4 - Incorporação de avanços tecnológicos

Pensar as perspectivas actuais da educação é pensá-las em consonância com as complexas transformações do mundo contemporâneo, no qual a terceira revolução – a tecnológica – abre possibilidades tanto para produção e disseminação do saber quanto apontam desafios frente à exclusão dos que não conseguem acompanhar as novas demandas sociais.

Assim, a IES tem grande responsabilidade frente à velocidade imprimida por essas mudanças. Nesse sentido, as reflexões relacionadas ao uso da Tecnologia da Informação e Comunicação. O ISPPWMX, ao pautar-se na elevação dos seus níveis de eficiência e eficácia académica, busca incorporar os avanços tecnológicos ao seu cotidiano académico, investindo na informatização das suas actividades; adequando aos avanços a sua estrutura organizacional e solidificando a integração e aprimoramento técnicoadministrativo com a dimensão académica da Instituição.

Essa inserção académica no mundo tecnológico vem sendo promovida pela IES com vistas a:

- Garantir, a toda comunidade académica, o acesso e orientação para o uso das fontes de informações disponíveis na IES;

- Actualizar permanentemente e divulgar os actos académicos por meios impressos e eletrónico;
- Fortalecer e orientar o uso da biblioteca digital;
- Elaborar, actualizar e disponibilizar semestralmente, um banco de dados, visando unificar as informações relativas às produções científica, artística, cultural e tecnológica;
- Fortalecer a uma revista on line para divulgar trabalhos, estudos e pesquisas de conclusão de cursos, entrevistas, material didático e outros materiais, dando oportunidade para produção e divulgação docente e discente.

2.4 - Políticas de Ensino

A proposta pedagógica do ISPPWMXBarão de Mauá visa preparar o estudante para atuar como um agente de transformação da sociedade, oferecendo uma visão sistêmica e multidisciplinar, para que ele desenvolva postura analítica e senso crítico, a fim de contribuir efetivamente para o avanço das áreas profissionais nas quais venha a atuar. Portanto, tem-se como componentes das políticas institucionais para o ensino:

- A promoção da interdisciplinaridade como pilar do planeamento e da execução das práticas educativas;
- O respeito aos princípios científicos, ao pensamento reflexivo e crítico, buscando proporcionar aos futuros profissionais uma sólida formação dentro de valores éticos, humanistas e de preservação ambiental;
- A formação continuada dos docentes nos aspectos didáticometodológicos do ensino, no sentido de os tornarem aptos para trabalhar com metodologias inovadoras do processo do ensino e da aprendizagem;
- Actualização das matrizes curriculares em consonância com as Diretrizes
- Curriculares Nacionais que estabelecem parâmetros para o ensino superior, as quais possibilitam a flexibilização dos currículos de modo a contemplar as constantes inovações científicas e tecnológicas e a atender às necessidades locais e regionais, sem, no entanto, perder de vista a sua articulação com a realidade global;

- A promoção permanente de actividades académicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- A adoção da investigação científica como princípio educativo e
- A adoção da extensão como espaço pedagógico de formação, como mediadora de uma relação de reciprocidade da IES com a comunidade e de inclusão no mercado de trabalho.

Seleção de conteúdos

No ISPPWMX, para a construção das disciplinas considera-se:

- A determinação dos Objectivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a Seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;
- A prática profissional para embasar uma análise crítica das formas de Seleção e organização dos Objectivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação, que, alicerçados em princípios éticos, orientam essa prática e
- Que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do educando, tendo em vista sua transformação.

Assim, o ISPPWMX pressupõe que o processo educacional deve priorizar conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas, sendo o estudante avaliado quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades por meio da aprendizagem significativa desses conteúdos.

Entendemos que algumas estratégias devem ser utilizadas no desenvolvimento metodológico dos conteúdos para que possibilitem a mobilização e desenvolvimento de várias competências cognitivas básicas, tais como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planeamento, entre outras.

Princípios metodológicos

As metodologias de ensino adotadas pelos professores guardam sintonia com a realidade pedagógica do educando, com o tipo de profissional que se pretende formar, com a busca permanente da aproximação da teoria com a prática, com as inovações e mudanças ocorridas na sociedade, no mundo do trabalho e nas organizações, bem como com a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas.

A oportunidade para o educando vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas teórico-expositivas, surgirá com a incorporação de metodologias de ensino flexíveis, atraentes e motivadoras na actividade rotineira do professor. Ao docente é dada a oportunidade de implementar seminários, simpósios, painéis, fóruns de debate, estudos de caso, estudos em grupo, estudos dirigidos, situações simuladas, conjugados com a oferta de actividades complementares, actividades de iniciação científica, realização de trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares e extracurriculares. As actividades simuladas ou práticas em condições reais são realizadas em laboratórios, oficinas, salas ambientes e/ou serviços da própria instituição, além de organizações da comunidade externa, mediante convênios/parcerias. A inclusão dos educandos em programas de extensão e de iniciação científica sob a supervisão/orientação docente, inicia o estudante na produção científica e intelectual e em práticas profissionais ligadas à sua área de interesse e à carreira para a qual fez opção.

Como parte do programa de capacitação docente, a utilização de metodologias de ensino inovadoras conduzirá à actualização contínua dos professores em novas técnicas de ensino e no uso das tecnologias educacionais.

As metodologias de ensino, dos planos de nivelamento, das actividades complementares, de extensão e das práticas investigativas são revistas / actualizadas / ajustadas, semestral / anualmente levando em conta a flutuação do perfil do estudante ingressante.

Processo de avaliação

ISPPWMX projecta todos os seus cursos e actividades em harmonia com as suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma

coerência epistemológica com a Missão e os Objectivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas dos seus cursos de graduação. A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do estudante, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o estudante possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

São aplicadas avaliações dos tipos: provas teóricas, provas práticas, seminários, trabalhos individuais ou em grupo. A avaliação integrada irá compor a avaliação contínua e proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o estudante tenha uma ótica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

2.5 - Políticas de Extensão

Um dos principais compromissos sociais do ISPPWMX é a construção de uma sociedade mais igualitária, na qual se pode perceber novas formas de relações, de organização e de critérios e qualidades fortalecidas no ser humano. Nesse sentido, a extensão universitária é o eixo institucional capaz de articular e imprimir um novo rumo às IES e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. É importante salientar que sua função política é fundamentada no diálogo horizontal IES-sociedade para construção de uma educação humanística.

Tem-se hoje como princípio que, para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática académica que interliga a IES, nas suas actividades de ensino e de práticas investigativas com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

A partir dessas premissas, é que se considera a actividade de extensão pelo potencial da comunidade académica (professores, estudantes, colaboradores) um instrumento incomparável de mudança nas próprias instituições e nas

sociedades em que essas instituições estiverem inseridas, já que toda actividade de extensão académica pressupõe uma acção junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e as práticas investigativas desenvolvidos na instituição.

Princípios:

Compreende-se como acção de extensão toda iniciativa associada às actividades de ensino e investigação que promovam e/ou impliquem, de modo mais direto, a interface Instituição de Ensino e Sociedade, com vistas à socialização e intercâmbio de conhecimentos e experiências, à actualização e capacitação profissional continuada das comunidades interna e externa e à aplicação dos saberes académicos a situações práticas ligadas a demandas sociais locais, regionais ou nacionais. Assim, a extensão deve contribuir para a implementação e consolidação das reformas propostas nacionalmente, relativas aos paradigmas da educação superior em termos de concepções e práticas académicas: diretrizes e flexibilização curriculares, interdisciplinaridade, indissociabilidade ensino - práticas investigativas - extensão.

A acção extensionista deve responder de forma efetiva ao compromisso social da Instituição de Ensino, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento humano, social, ambiental, artístico-cultural, técnico e científico das comunidades de sua área de inserção, em prioridade.

Objectivos

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e às práticas investigativas de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e a sociedade.

Assim, sob essa ótica, entende-se que são seus Objectivos:

- Favorecer a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o acto de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada por uma efetiva aprendizagem recíproca de estudantes, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da instituição;
- Formar profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade;

- Constituir-se em um veículo de comunicação permanente com os outros sectores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada;
- Ser uma alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de acções simultaneamente transformadoras entre academia e sociedade;
- Representar um trabalho onde a relação escola-professor-estudantesociedade passa a ser de intercâmbio, de interação, de influência e de modificação mútua, de desafios e complementaridade.

2.6 - Políticas de Investigação Científica

O Projecto Institucional para o Desenvolvimento de Práticas Investigativas do ISPPWMX busca estimular docentes produtivos a engajarem estudantes de cursos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à prática investigativa da Instituição; despertar a vocação científica entre estudantes, contribuindo para a formação de recursos humanos para a prática investigativa; promover o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto directo com os problemas da realidade estudada; incentivar a Instituição à formulação de uma política de prática de investigação para as áreas emergentes, fomentando a integração entre cursos, docentes e discentes no âmbito do programa; estimular a produção científica na Instituição e preparar os estudantes com potencial favorável para a pós-graduação.

No ISPPWMX as actividades de iniciação científica são sempre estimuladas, visando a formação de profissionais que possam colaborar com o desenvolvimento socioeconómico e cultural, tanto loco-regional, quanto do país. Também contribuem para que o ensino não se torne uma actividade simplesmente reprodutora do saber, articulando-se com ele, buscando dar-lhe sustentabilidade e possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento da criatividade, da reflexão crítica, da atitude investigativa, da capacidade de argumentação e a proposição de inovações.

2.7 - Políticas de Gestão

No ISPPWMX as políticas de gestão académica estão expressas nos documentos oficiais de forma articulada, estabelecendo como metas prioritária modernização de sua estrutura administrativa; ampliação da integração entre os órgãos departamentos e a comunidade académica; capacitação do quadro de recursos humanos do pessoal técnico administrativo; implementação de acções que respondam aos resultados da Avaliação Institucional; revisão do Estatuto e Regimento, mantendo-o o permanentemente actualizado; acompanhamento sistematizado do desempenho do ISPPWMX pela comunidade interna e externa, sempre buscando qualidade no ensino, práticas investigativas e extensão universitária.

Explicitam também a execução de uma proposta de gestão participativa, que envolve coordenadores, docentes e discentes, para um acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos projectos pedagógicos dos diversos cursos, bem como as propostas de capacitação docente, com palestras, cursos para participação em jornadas científicas e outros eventos académicos e crédito para cursar a pós-graduação lacto-sensu, dentre outros.

As diretrizes institucionais que norteiam a gestão no ISPPWMX são as seguintes:

- Utilização dos resultados dos processos de avaliação internos e externos como ferramenta de planeamento institucional e gestão;
- Utilização do planeamento institucional como forma de assegurar a racionalização da gestão administrativo-financeira e propiciar as acções de alavancagem institucional;
- Manutenção de uma estrutura organizacional deliberativa e executiva, em todas as instâncias, com definição de competências e níveis de subordinação;
- Privilegiar planos de carreira docente e dos funcionários técnicos administrativos como formas de motivação e o aumento da produtividade;
- Atenção permanente aos mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação (Portal, jornal, mural, intranet, dentre outros) e à adequada periodicidade da divulgação;
- Agilidade no acesso aos sistemas informatizados de controlo académico para possibilitar os registros de estudantes nos processos de matrículas,

recuperação de informações e a eficiente tramitação dos requerimentos e documentos estudantis;

- Atenção permanente às condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos;
- Atenção permanente aos controlos económico-financeiros da Instituição relativos a recebimentos, a pagamentos, aos custos operacionais, administrativos e financeiros;
- Atenção permanente ao desempenho académico dos docentes e do corpo técnico-administrativo;
- Utilização de intranet e internet, como mecanismos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da Instituição e colaborem com a tomada de decisões;
- Atenção permanente ao resgate das informações, dados e normas institucionais com confiabilidade e acções rotineiras de capacitação aos docentes e ao corpo técnico-administrativo.

2.8 - Responsabilidade Social do ISPPWMX

A responsabilidade social do Instituto Politécnico Privado Walinga do Moxico está explicitada nos objectivos, na visão, missão e na natureza de todos os cursos, no perfil do egresso, nas suas competências e habilidades e contemplada nas ementas e programas de disciplinas da matriz curricular dos cursos de graduação, graduação e de pós-graduação.

As actividades de extensão são programadas nos departamentos de curso e desenvolvidas buscando atender as demandas sociais e de prática da cidadania, de forma integrada com o ensino e com o conceito de extensão adotado pela IES.

A Responsabilidade Social como a formação para cidadania está também incorporada no ensino.

Estes temas são delineados nos objectivos, na natureza de todos os cursos, no perfil do egresso, nas suas competências e habilidades. Estão presentes ainda nos ementários e programas de disciplinas explicitados.

Diretamente, as disciplinas das ciências sociais e humanas, filosofia, deontologia e ética articulam seus conteúdos com as demandas sociais, culturais (inclusive

das relações étnicoraciais), ambientais, de proteção ao patrimônio e de formação para cidadania e ética.

Além disso, as outras disciplinas, ligadas às ciências sociais, técnicas, económicas e da saúde, também o fazem de forma mais indireta, e concentram seus esforços em actividades complementares, práticas investigativas e de extensão que atendem as carências da comunidade.

A Instituição, por meio das actividades de prestação de serviços e de extensão de seus cursos, dos centros ou núcleos a eles vinculados, elabora e desenvolve Projectos que buscam responder demandas da comunidade, contribuindo tanto para seu desenvolvimento económico como social, político, cultural e ambiental. Os cursos da área da saúde ainda desenvolvem várias campanhas de prevenção ao Malária, cancro, à hipertensão, à diabete, às queimaduras, de apoio à amamentação, dentre outras.

Igualmente a programação da capacitação docente preenche a outra face da responsabilidade social da Instituição. Palestras com especialistas em educação são oferecidas periodicamente, ao corpo docente; são fornecidos subsídios para os docentes que optam por cursar programa de pós-graduação lacto sensu, stricto sensu e/ou solicitam auxílio para participar de eventos científicos.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL)

3.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)

Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Departamentos	Cursos	Grau Académico	Modalidade	Nº de estudantes por turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Ciência Sociais	Pedagogia			100	De	Matinal		
	Sociologia			100		Vespertino		
	Psicologia			100		Noturno		
	Línguas			100		Matinal		

Ciência da Saúde	Enfermagem		Presencial	100	1 a 20	Vespertino	Edifício central do ISPPWMX	2017
	Laboratório e análises clínicas			100		Noturno		
Ciências económicas e jurídica	Economia		Presencial	100	1 a 20	Matinal	Edifício central do ISPPWMX	2017
	Direito			100		Vespertino		
	Contabilidade e finança			100		Noturno		
Ciências de Engenharia	Engenharia de Informática		Presencial	100	1 a 20	Matinal	Edifício central do ISPPWMX	2017
	Informática de Gestão			100		Vespertino		

4. - PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 - Composição (titulação, regime de trabalho, experiência académica no Instituto superior e experiência profissional não académica)

De acordo com as candidaturas para o corpo docente, o ISPPWMX, contará no ano académico 2017 com uma cifra estimada em 150 professores, sendo 5 professores doutores (7.5%), 16 mestres (24%), 129 licenciados (68,5%) sendo que 75% em regime de tempo integral. 85% com agregação pedagógica e com mais de 4 anos de experiência profissional.

4.2 - Plano de Carreira

O Plano de Carreira para os docentes do ISPPWMX prevê dois tipos de progressão: vertical/mérito e horizontal/tempo.

Progressão é a passagem de uma categoria ou nível para outro, na ordem crescente (progressão vertical/mérito), bem como a evolução de uma faixa para outra, na ordem crescente (progressão horizontal/tempo).

Os critérios utilizados para progressão por mérito são: produção, dedicação e avaliação. Para cada critério existe uma pontuação mínima que deverá ser atingida, dependendo da titulação do docente.

A progressão por tempo se dá dois anos após a avaliação para a progressão por mérito sendo representado pela evolução das faixas de 1 até 7. O plano de carreira está disponível na IES.

Quadro de Pessoal do Regime Geral das Carreiras

Grupo de pessoal	Cargo	Categoria	Especialidade Profissional	Nº de lugares
Direcção e chefia		Director Geral	Gestão em Ensino Superior Metodologia de Ensino; Planeamento Curricular; Gestão de RH; Contabilidade e Finanças; Direito; Estatística; Planeamento; Gestão de Projecto; Metodologia de Investigação; Auditoria, Informática; Sociologia; Psicologogia, Arquitectura e Urbanismo, Eng ^a Civil. Eng ^a . Electrotecnica.	1
		Director Geral Adjunto		4
		Chefe de Departamento Administrativo		36
		Chefes de Departamento Ensino e Investigação		
		Chefe de secção		
Técnico Superior	Técnico Superior	Assessor Principal	Gestão em Ensino Superior Metodologia de Ensino Superior; Planeamento Curricular; Gestão de RH; Economia; Contabilidade e	
		1º Assessor		
		Assessor		
		Técnico Superior Principal		
		Técnico Superior de 1º Classe		

		Técnico Superior de 2º Classe	Finanças; Direito; Estatística; Planeamento; Metodologia de Investigação; Auditoria, Informática; Comunicação Social; Biologia; Relações Internacionais, Linguística; Psicologia em Educação; Assistência Social; Arquitetura e Urbanismo; Eng ^a . Civil; Eng ^a Eletrotecnia.	40
				33
Técnico	Técnico	Especialista Principal		

		Especialista de 1º Classe	Gestão em Ensino Superior Metodologia de Ensino Superior; Planeamento Curricular; Gestão de RH; Economia; Contabilidade e Finanças; Direito; Estatística; Planeamento; Metodologia de Investigação; Auditoria, Relações Internacionais, Linguística; Psicologia em Educação; Assistência Social.	43
		Especialista de 2º Classe		
		Especialista de 3º Classe		
		Técnico de 1º Classe		
		Técnico de 2º Classe Técnico de 3º Classe		
Técnico Médio	Técnico Médio	Técnico Médio Principal de 1º Classe	Gestão e Educação, Metodologia de Ensino; Planeamento; Gestão de Recursos Humanos,	31
		Técnico Médio Principal de 2º Classe		
		Técnico Médio Principal de 3º Classe		
		Técnico Médio de 1º Classe		

		Técnico Médio de 2º Classe	Economia;	
		Técnico Médio de 3º Classe	Contabilidade e Finança; Estatística; Secretariado; Informática; Comunicação Social; Relações Internacionais; Assistência Social; Línguas Estrangeiras (Idioma)	
Administrativo	Administrativo	Oficial Administrativo Principal	Escolaridade Exigida; Curso Básico Profissional em Administração; Gestão; Contabilidade; Finanças; Informática; Secretariado.	23
		1º Oficial Administrativo		
		2º Oficial Administrativo		
		3º Oficial Administrativo		
		Aspirante		
		Escrituraria-Dactilógrafo		
	Tesoureiro	Tesoureiro Principal	Escolaridade Exigida; Curso Básico Profissional	4
		Tesoureiro de 1º Classe		
		Tesoureiro de 2º Classe		

		Classe	em Administração; Gestão; Contabilidade; Finanças; Informática; Secretariado.	
	Motorista de Pesados	Motorista de Pesados Principal	Escolaridade Exigida; Carta de Condução Profissional; Conhecimento Básico de Mecânica	4
		Motorista de Pesados de 1º Classe		
		Motorista de Pesados de 2º Classe		
	Motorista de Ligeiros	Motorista de Ligeiro Principal Motorista de Ligeiro de 1º Classe Motorista de Ligeiro de 2º Classe	Escolaridade Exigida e Carta de Condução	6

	Telefonista	Telefonista Principal	Escolaridade Exigida; Conhecimento Elementares de Informática; de Comunicação e Telefonia.	3
		Telefonista de 1º Classe		
		Telefonista de 2º Classe		
Auxiliar	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo Principal	Escolaridade Exigida	12
		Auxiliar Administrativo de 1º Classe		
		Auxiliar Administrativo de 2º Classe		
	Auxiliar de Limpeza	Auxiliar de Limpeza Principal		8
		Auxiliar de Limpeza de 1º Classe		
		Auxiliar de Limpeza de 2º Classe		
	Operário	Operário Qualificado de 1º Classe	Conhecimento Técnico Elementar em Electricidade; Frio AC; Canalização; Carpintaria; Jardinagem e de Outros Ofícios Afins	21
		Operário Qualificado 2º Classe		
		Encarregado		
		Operário não Qualificado de 1º Classe		
		Operário não Qualificado de 2º Classe		
Total				236

Grupo de pessoal	Cargo	Categoria	Especialidade Profissional	Nº de lugares
Direcção e chefia		Director Geral	Gestão em Ensino Superior Metodologia de Ensino; Planeamento Curricular; Gestão de RH; Contabilidade e Finanças; Direito; Estatística;	1
		Director Geral Adjunto		4
		Chefe de Departamento Administrativo		36
		Chefes de Departamento Ensino e Investigação		

		Chefe de secção	Planeamento; Gestão de Projecto; Metodologia de Investigação; Auditoria, Informática; Sociologia; Psicologia, Arquitectura e Urbanismo, Eng ^a Civil. Eng ^a . Electrotecnica.	
Técnico Superior	Técnico Superior	Assessor Principal	Gestão em Ensino Superior Metodologia de Ensino Superior; Planeamento Curricular; Gestão de RH; Economia; Contabilidade e Finanças; Direito; Estatística; Planeamento; Metodologia de Investigação; Auditoria, Informática; Comunicação Social; Biologia; Relações Internacionais, Linguística; Psicologia em Educação; Assistência Social; Arquitectura e Urbanismo; Eng ^a . Civil; Eng ^a . Electrotecnica.	40
		1º Assessor		
		Assessor		
		Técnico Superior Principal		
		Técnico Superior de 1º Classe		
		Técnico Superior de 2º Classe		
Técnico	Técnico	Especialista Principal	Gestão em Ensino Superior Metodologia de Ensino Superior; Planeamento Curricular; Gestão	43
		Especialista de 1º Classe		
		Especialista de 2º Classe		
		Especialista de 3º Classe		
		Técnico de 1º Classe	de RH; Economia; Contabilidade e	

		Técnico de 2º Classe Técnico de 3º Classe	Finanças; Direito; Estatística; Planeamento; Metodologia de Investigação; Auditoria, Relações Internacionais, Linguística; Psicologia em Educação; Assistência Social.	
Técnico Médio	Técnico Médio	Técnico Médio Principal de 1º Classe	Gestão e Educação, Metodologia de Ensino; Planeamento; Gestão de Recursos Humanos, Economia; Contabilidade e Finança; Estatística; Secretariado; Informática; Comunicação Social; Relações Internacionais; Assistência Social; Línguas Estrangeiras (Idioma)	31
		Técnico Médio Principal de 2º Classe		
		Técnico Médio Principal de 3º Classe		
		Técnico Médio de 1º Classe		
		Técnico Médio de 2º Classe		
		Técnico Médio de 3º Classe		
Administrativo	Administrativo	Oficial Administrativo Principal	Escolaridade Exigida; Curso Básico Profissional em Administração; Gestão; Contabilidade; Finanças; Informática; Secretariado.	23
		1º Oficial Administrativo		
		2º Oficial Administrativo		
		3º Oficial Administrativo		
		Aspirante		
		Escrituraria-Dactilografo		
		Tesoureiro Principal	Escolaridade	
	Tesoureiro de 1º Classe			

	Tesoureiro	Tesoureiro de 2º Classe	Exigida; Curso Básico Profissional em Administração; Gestão; Contabilidade; Finanças; Informática; Secretariado.	4
	Motorista de Pesados	Motorista de Pesados Principal	Escolaridade Exigida; Carta de Condução Profissional; Conhecimento Básico de Mecânica	4
		Motorista de Pesados de 1º Classe		
		Motorista de Pesados de 2º Classe		
	Motorista de Ligeiros	Motorista de Ligeiro Principal	Escolaridade Exigida e Carta de Condução	6
		Motorista de Ligeiro de 1º Classe		
		Motorista de Ligeiro de 2º Classe		
	Telefonista	Telefonista Principal	Escolaridade Exigida; Conhecimento Elementares de Informática; de Comunicação e Telefonia.	3
		Telefonista de 1º Classe		
		Telefonista de 2º Classe		
Auxiliar	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo Principal	Escolaridade Exigida	12
		Auxiliar Administrativo de 1º Classe		
		Auxiliar Administrativo de 2º Classe		
	Auxiliar de Limpeza	Auxiliar de Limpeza Principal		8
		Auxiliar de Limpeza de 1º Classe		
		Auxiliar de Limpeza de 2º Classe		
	Operário	Operário Qualificado de 1º Classe	Conhecimento Técnico Elementar em Electricidade; Frio AC; Canalização; Carpintaria; Jardinagem e de	21
		Operário Qualificado 2º Classe		
		Encarregado		

		Operário não Qualificado de 1º Classe	Outros Ofícios Afins	
		Operário não Qualificado de 2º Classe		
Total				236

4.3 - Critérios de Selecção e contratação

A contratação de docentes para actuação nos cursos ao ISPPWMX obedece os seguintes critérios:

Aspectos que regem a matéria, no que diz respeito à qualificação, titulação, experiência académica e profissional;

Estarão aptos os docentes cujos currículos atendam aos requisitos do plano de carreira institucional: currículo Lattes actualizado, Licenciados (especialista, mestre ou doutor), produção técnica, científica, artística, cultural; cursos de extensão, evolução profissional e aderência à disciplina;

O processo de Selecção e contratação de docentes tem início com a identificação e comunicação ao Departamento para a área científica contratação de docente (s) para completar o departamento do curso nomeando a (s) disciplina (s) em questão;

O Departamento para a área Científica selecciona os currículos no Cadastro Docente do ISPPWMX, ou seja, entre os docentes que já actuam na instituição e encaminha para análise do coordenador e posterior;

Em caso de aprovação o docente é incorporado ao curso sendo estabelecido o aumento de sua carga horária na IES;

Não sendo encontrado o currículo desejado no CAD, o Coordenador preenche formulário de requisição para contratação de docente externo e envia ao, que por sua vez, submeterá à Reitoria;

Primeiramente a busca se dará no Banco de Currículos (BanC) que são currículos oriundos de editais anteriores;

Não sendo encontrado o currículo desejado no BanC, é publicado o edital para Seleção docente. O Departamento acadêmico recebe a documentação e efectua a Seleção dos candidactos considerando;

O plano de carreira da IES e encaminha para análise do coordenador;

O candidacto seleccionado oriundo do BanC ou da Seleção via edital, será entrevistado pelo coordenador que lhe apresentará 03 (três) temas para que o candidacto escolha um deles que será apresentado durante uma aula à banca de avaliação, constituída pelo coordenador, um professor do curso e um membro do DAA;

Se aprovado, segundo o instrumento próprio de avaliação, o candidato retornará ao Departamento acadêmico para finalização dos procedimentos acadêmicos de contratação. Finalizada essa etapa o Departamento dos Assuntos Acadêmico encaminhará a documentação necessária ao RH que prosseguirá com o processo de admissão;

A Carreira Docente nesta IES admite os três regimes de trabalho tempo integral, tempo parcial e especial, sendo também três as categorias de titulação, a saber: doutor, mestre e especialista. Os regimes de trabalho da instituição estão descritos no Plano de Carreira docente para o desenvolvimento das actividades do Magistério Superior. São eles:

- Regime de Trabalho Especial (TE) - para contratação de docente por hora/aula ou actividade;
- Regime de Tempo Parcial (TP) - de 12 ou mais horas semanais de trabalho, devendo o docente desenvolver, no máximo, 75% das horas em sala de aula;
- Regime de Tempo Integral (TI) - de 40 horas semanais de trabalho, devendo o docente assumir, no máximo, 50% das horas em sala de aula.

As horas de trabalho, não utilizadas como carga de hora/aula do docente são destinadas à realização de práticas de investigação, actividades de extensão, funções administrativas, planeamento e avaliação do ensino, nivelamento de estudantes, orientações didáticas, de trabalhos de conclusão de curso ou Monografias e coordenação.

A remuneração é feita de acordo com política salarial adoptada em sintonia com o Sindicato da Categoria, cujas bases são definidas pela Mantenedora, sendo o reajuste realizado na forma da legislação em vigor. Os integrantes do Quadro Docente do ISPPWMX fazem fé aos afastamentos, nos termos da legislação vigente e das disposições do respectivo Plano de Carreira Docente, de acordo com critérios devidamente estabelecidos. Vigência deste PDI, estará em sintonia com os percentuais exigidos pela legislação vigente, para os institutos universitários, a saber:

- Um terço de Mestre ou Doutor;
- Um quinto de docentes em Regime Integral.

4.4 - Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Os procedimentos para substituição definitiva seguem os procedimentos de contratação já descritos anteriormente. Para substituição eventual de professores consideram os seguintes casos:

1. Falta eventual: o docente informa ao coordenador a impossibilidade de comparecer para ministrar a aula e este se encarrega de localizar um docente para a substituição. O docente comparece a IES para efectuar a substituição e esta é registrada em planilha própria para posterior remuneração.
2. Afastamentos/licenças: nestes casos, o coordenador, com o auxílio do Departamento académico, identifica o docente que possa realizar a substituição junto aos docentes ativos na IES. Os critérios para a escolha são: aderência, qualificação e experiência profissional. Caso não seja possível a substituição por um docente pertencente ao quadro da IES, a busca é realizada por meio do banco de currículos disponíveis no Departamento académico (oriundos de editais anteriores) e seguem os mesmos critérios das exigências dos professores que integrem o quadro docente da Instituição. Não havendo docente que preencha os critérios necessários há a abertura de edital para o preenchimento da vaga para substituição.
3. Casos extraordinários: são tratados pelo Conselho Pedagógico.

4.5 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI

No quadro a seguir são apresentados os percentuais referentes a titulação dos docentes actualmente actantes na IES:

Regime de trabalho Percentual	Percentual
Horista	34%
Parcial	42%
Integral	24%

No momento, não há previsão de expansão do corpo docente em titulação e regime de trabalho, sendo mantidos os padrões de qualidade actuais, que contemplam legislação vigente. Quando da implantação de novos cursos serão

então contratados docentes dentro dos mesmos percentuais actuais, cumprindo o que determina a lei.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES Órgãos e Serviços

ISPPWMX compreende os seguintes órgãos e serviços:

- a) Órgão executivo de gestão:
 - Director Geral
- b) Órgãos auxiliares do Director Geral
 - I. Director Geral-Adjunto para a área Académica e vida Estudantil.
 - II. Director Geral-Adjunto para a área Científica e Pós-graduação.
 - III. Director Geral-Adjunto para a Extensão e Cooperação:
 - A secretaria-geral.
- c) Órgãos colegiais:
 - I. Assembleia;
 - II. Conselho de Direcção;
 - III. Conselho Científico;
 - IV. Conselho Pedagógico.
- d) Serviço de Apoio Técnico:
 - I. Gabinete de Director Geral;
 - II. Gabinete de Apoio ao Director Gerais-Adjuntos;
 - III. Departamento de Estudos. Planeamento e Estatística;
 - IV. Departamento Jurídico;
 - V. Departamento de Intercâmbio;
 - VI. Departamento de Tecnologia de Informação Comunicação e Documentação; VII. Departamento de Línguas; VIII. Biblioteca.
- e) Serviço Executivo:
 - I. Departamento de Assuntos Académicos;
 - II. Departamentos de Administração e Gestão do Orçamento;
 - III. Departamento de Recursos Humanos;
 - IV. Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação;
 - V. Departamento de Apoio a Vida Estudantil;
- f) Departamento de Ensino e Investigação:

- I. Departamento de Engenharia
- II. Departamento Ciência de Saúde
- III. Departamento de Ciências Económicas;
- IV. Departamento de Ciências Sociais e Humanas;

Director Geral

1. O Director Geral é órgão executivo de gestão do ISPPWMX, designado pela Entidade Promotora do instituto e homologado pelo titular do Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior, nos termos da legislação em vigor;
2. No exercício das suas funções o Director Geral tem as seguintes competências;
 - a) Velar pela observância da lei, dos regulamentos, bem como das orientações metodológicas do responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior, para o normal funcionamento do ISPPWMX;
 - b) Dirigir, coordenar; supervisionar e fiscalizar todas as actividades do ISPPWMX;
 - c) Representar o Instituto em todo os foros nacionais e internacionais;
 - d) Submeter ao Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior, os projectos de orçamento e o plano de desenvolvimento do ISPPWMX;
 - e) Assegurar a coordenação das actividades dos órgãos académicos conferindo-lhes qualidade e eficiência;
 - f) Elaborar relatório anual de actividade e contas do Instituto e submetê-los á aprovação da Assembleia e a homologação do responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior;
 - g) Assinar os diplomas de concessão de grau académicos;
 - h) Presidir as reuniões dos Conselhos de Direcção, Científico e Pedagógico, sempre que participe das mesmas;
 - i) Nomear e conferir posse aos titulares de diferentes serviços do

Instituto;

- j) Admitir o pessoal docente e não docente nos termos da legislação em vigor;
- k) Definir as linhas de cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- l) Assinar convénio, acordos protocolos com outros estabelecimentos de ensino superior, bem como com qualquer entidade pública ou privadas, nacionais ou estrangeiras do interesse do ISPPWMX remeter ao órgão que superintende a actividade do instituto para efeitos de homologação;
- m) Assinar os contractos de que o ISPPWMX seja parte outorgante nos termos da lei;
- n) Exercer o poder disciplinar sobre o pessoal docente e não docente bem como sobre os discentes do ISPPWMX;
- o) Definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes do ISPPWMX, no quadro dos serviços sociais e das actividades extras-curriculares e académicas;
- p) Submeter á apreciação e pronunciamento da Assembleia do ISPPWMX as alterações do Estatuto Orgânico, os regulamentos de funcionamento, os planos anuais e plurianuais do Instituto e os relatórios de actividades e contas;
- q) Nomear os júris para transição de categorias do corpo docente sobre proposta do Conselho Científico com base no estatuto da carreira docente e das orientações metodológicas do órgão que superintende a actividade do Instituto;
- r) Propor os regulamentos previstos na lei e no Estatutos, designadamente os regulamentos gerais em matérias pedagógicas, sem juízo do poder regulamentar das unidades orgânicas, no âmbito das suas competências próprias;
- s) Velar pela formação e permanente superação e desenvolvimento do corpo docente;
- t) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinadas superiormente;

3. No exercício das suas funções, nas suas ausências ou impedimentos, o Director Geral é substituído por um dos Directores Gerais-Adjuntos por, por si designado.

Duração do mandamento

1. O Mandato para exercício do cargo do Director Geral tem a duração de 4 (quatro) anos, podendo ser renovado, nos termos da lei.
2. Em caso de grave violação das normas gerais reguladoras do Subsistema do Ensino Superior e demais legislação, o mandato do Director Geral pode ser suspenso ou dado por findo, nos termos

Provimento

1. O Director Geral é designado pela Entidade Promotora e homologado pelo titular do Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema do Ensino Superior nos Termos da lei.
2. Para o exercício do cargo de Director Geral, é necessário que o candidato designado preencha cumulativamente, os seguintes requisitos:
 - a) Possuir uma das duas qualificações académicas mais elevadas no ISPPWMX;
 - b) Possuir umas das duas categorias de topo da carreira docente ou da carreira de investigadores no ISPPWMX;
 - c) Possuir realizações de relevo na sua carreira profissional, devidamente comprovadas;
 - d) Possui referências irrepreensíveis de idoneidade moral, cívica e patriótica;
 - e) Possuir, no mínimo, 5 (cinco) anos de prestação de serviço no ISPPWMX.

Ausências e Impedimento

1. Nas suas ausências e impedimentos, o Director Geral é substituído por um dos Directores Gerais-Adjuntos, designado pela Entidade Promotora.

2. Caso a ausência se prolongue por mais de 120 (cento e vinte) dias, a Entidade Promotora tem a faculdade de designar um novo titular do órgão executivo do ISPPWMX nos termos da lei;
3. Em caso de ausência prologada nos termos dos números anterior ou de vacatura, deve a Entidade Promotora garantir o funcionamento do ISPPWMX, através da designação de um novo titular do órgão executivo, que deve ser homologado pelo órgão responsável pela gestão do Sistema de Ensino Superior.

Director Geral-Adjuntos

1. O Director Geral e coadjuvado, nos termos do presente Estatuto por três Directores Gerais-Adjuntos nomeadamente:
 - a) Director Geral-Adjunto para área académica e vida estudantil;
 - b) Director Geral-Adjunto para área científica e Pós-graduação;
 - c) Director Geral-Adjunto para Extensão e Cooperação.
2. Os Directores Gerais-Adjuntos são designados pela Entidade Promotora do ISPPWMX e homologado pelo Titular do Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior, dentre os decentes em regime de tempo integral e de exclusividade, nos termos da lei.
3. Aos Director Gerais-Adjuntos em geral compete coadjuvar o Director Geral nos domínios académico, da vida estudantil, científico e a pósgraduação, bem como extensão e cooperação
4. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Director Geral do ISPPWMX, no exercício das suas funções pode orientar a realização de outras tarefas aos respectivos coadjutores nos termos da lei.

Secretário-geral

1. O Director Geral no âmbito da gestão administrativa, financeira e patrimonial, é coadjuvado por um Secretário Geral, com a categoria de

Director Geral-Adjunto, ao qual compete a gestão administrativa, dos recursos humanos, do orçamento, do património, das tecnologias de informação, das relações públicas e dos serviços de apoio logístico.

2. A designação do Secretário Geral deve ser homologada pelo titular do Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior, sob proposta da Entidade Promotora do ISPPWMX.

Assembleia

1. A Assembleia é o órgão colegial deliberativo do ISPPWMX.
2. São membros da Assembleia do ISPPWMX por inerência de funções:
 - a) Director Geral;
 - b) Directores Gerais-Adjuntos;
 - c) Chefes de Departamentos de Ensino e Investigação;
 - d) Chefes dos Serviços de Apoio Técnico e de Serviços Executivos.
3. O número de membros da Assembleia eleitos no seio da comunidade académica para representar o corpo docente, discente e os trabalhadores é determinado pelo regulamento deste órgão colegial.
4. Os membros da Assembleia por indicação são os representantes das instituições públicas, público-privadas, privadas ou da sociedade civil nos termos a definir no regulamento da Assembleia do ISPPWMX.
5. O Presidente da Mesa da Assembleia nos termos definidos no seu regulamento interno, pode convidar a participar nos trabalhos da Assembleias, sem direito a voto, outras entidades cuja presença seja considerada necessária apreciação dos assuntos agendados.

Mesa da Assembleia

1. Os trabalhos da Assembleia são dirigidos pelo Presidente da Mesa, cujos integrantes são eleitos pelos membros da Assembleia.
2. A Mesa da Assembleia é composta por um presidente, um vice-presidente e um Secretário.
3. O Presidente da Mesa da Assembleia tem as seguintes competências:

- a) Convocar e presidir as reuniões da Assembleia nos termos do respectivo regulamento interno;
 - b) Presidir as reuniões da Assembleia;
 - c) Comunicar ao Órgão responsável pela gestão do Subsistema do Ensino Superior, no prazo máximo de 7 (sete) dias, o resultado do acto selectivo dos candidactos ao cargo de Director Geral, bem como as reclamações existentes;
 - d) Assinar as deliberações da Assembleia e levá-las ao conhecimento do Director Geral do ISPPWMX;
 - e) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinadas superiormente.
4. Ao Vice-Presidente da Mesa da Assembleia compete coadjuvar o Presidente e substituí-lo nas suas ausências e impedimentos.
5. Ao Secretário da Mesa da Assembleia compete redigir as actas das reuniões da Assembleia, bem como redigir e guardar o expediente ligado actividade da Assembleia.
6. Os titulares dos órgãos executivos, não podem ser eleitos membros da Mesa da Assembleia.

Competência da Assembleia

A Assembleia do ISPPWMX tem as seguintes competências: a)

- Eleger o Presidente de Mesa no início de cada Mandato;
- b) Elaborar e aprovar o seu regimento, por maioria absoluta dos seus membros reunidos;
- c) Pronunciar-se sobre o Estatuto Orgânico do ISPPWMX e suas eventuais alterações, que devem ser submetidas ao órgão responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior, para os devidos efeitos;
- d) Aprovar o programa anual do ISPPWMX e o respectivo orçamento, abarcando o orçamento próprio e o transferido do Orçamento Geral do Estado;
- e) Eleger os membros da Mesa da Assembleia no início de cada Mandato;

- f) Aprovar o Relatório de Actividade e Contas do ISPPWMX que deve ser submetido à homologação do Departamento Ministerial competente;
- g) Aprovar os regulamentos do ISPPWMX;
- h) Pronunciar-se sobre o plano de desenvolvimento do ISPPWMX;
- i) Pronunciar-se sobre o relatório de avaliação do ISPPWMX e sobre as orientações de aproveitamento dos seus resultados;
- j) Pronunciar-se sobre a proposta de criação do fundo de desenvolvimento do ISPPWMX;
- k) Pronunciar-se sobre a concessão de títulos e distinções honoríficas de carácter académico;
- l) Pronunciar-se sobre os demais assuntos inerentes ao funcionamento do ISPPWMX e que se enquadram nas suas competências;
- m) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou demais superiormente.

Deliberações

As deliberações da Assembleia são aprovadas por maioria dos votos dos membros validamente expressos.

Mandato

1. O Mandato dos membros eleitoras na Assembleia do ISPPWMX é de 4 (quatro) anos, renovável 1 (uma) única vez excepto o dos estudantes que é de 2 (dois) anos.
2. O Mandato dos membros eleitos da Assembleia pode cessar antecipadamente, em caso de renúncia ou de perda de Mandato, nos termos da lei e do presente Estatuto.
3. As condições de exercício do Mandato dos membros eleitos da Assembleia são estabelecidas pelo Regimento da Assembleia, aprovada nos termos da lei.

Conselho de Direcção

1. O Conselho de Direcção é o órgão colegial de apoio ao Director Geral do ISPPWMX, no domínio da organização e gestão, da formação, da investigação científica e da extensão universitária.
2. O Conselho de Direcção é composto pelos seguintes membros:
 - a) Director Geral, que o preside;
 - b) Directores Gerais-Adjuntos;
 - c) Chefes de Departamento.
3. O Conselho de Direcção reúne-se ordinariamente de 3 (três) em 3 (três) meses e, extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente.
4. Podem participar das reuniões do Conselho de Direcção outras entidades que o Director Geral, por sua iniciativa ou por recomendação dos restantes membros do Conselho, entenda convidar.

Competências do Conselho de Direcção

O Conselho de Direcção tem as seguintes competências:

- a) Apreciar os projectos de orçamento e os planos anuais e plurianuais do ISPPWMX;
- b) Apreciar as receitas extraordinárias provenientes do exercício da actividade, bem como todas liberalidades aceites pelo ISPPWMX;
- c) Apreciar o plano de desenvolvimento do ISPPWMX de acordo com as linhas gerais de orientação do mesmo;
- d) Apreciar o relatório anual de actividades e contas do ISPPWMX;
- e) Pronunciar-se sobre a oportunidade de realizar a avaliação do ISPPWMX;
- f) Apreciar o relatório de avaliação do ISPPWMX e as formas de aproveitamento dos seus resultados;
- g) Acompanhar a execução do orçamento;
- h) Apreciar a iniciativa de criação, modificação ou encerramento de cursos;
- i) Pronunciar-se sobre a proposta de quadro de pessoal a ser aprovado pela Entidade Promotora do ISPPWMX;

- j) Apreciar os regulamentos e métodos de selecção a observar no processo de contratação do pessoal docentes e não docentes;
- k) Pronunciar-se sobre a instituição de prémios académicos;
- l) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinadas superiormente.

Conselho Científico

1. O Conselho Científico é o órgão colegial do ISPPWMX, encarregue de apreciar e emitir pareceres sobre questões relacionados com a área científica no âmbito da investigação científica e da formação pós-graduada.

2. O Conselho Científico é composto pelos seguintes membros:

- a) Director Geral, que o preside;
- b) Director Geral-Adjunto para a Área Científica e Pós-graduação;
- c) Chefes de Departamentos de Ensino e Investigação;
- d) Director Geral-Adjunto para a Área Académica e Vida Estudantil;
- e) Docentes e Investigadores com grau mínimo de mestre;
- f) Coordenadores de cursos;
- g) Regentes das disciplinas.

3. No exercício das suas funções, nas suas ausências ou impedimentos o Director Geral preside às reuniões do Conselho Científico o Director Geral-Adjunto para a Área Científica e Pós-Graduação.

4. Podem ser convidados às reuniões do Conselho Científico, sem direito a voto, outros docentes e personalidades cuja presença seja considerada necessária.

5. A agenda e a documentação a apreciar nas reuniões do Conselho Científico são preparadas pelo Director Geral-Adjunto para a Área Científica e Pós-Graduação.

6. Nos casos em que a exigência do serviço o determine, o Conselho Científico pode possuir uma comissão permanente, para análise e deliberação a respeito de assuntos correntes.

7. As deliberações do Conselho Científico entram em vigor após a Homologação pelos órgãos competentes e sua respectiva publicação.

Competência do Conselho Científico

O Conselho Científico tem as seguintes competências:

- a) Elaborar e propor alterações do regimento interno;
- b) Propor a criação, modificação ou extinção de cursos;
- c) Aprovar os programas das disciplinas que constituam os currículos dos cursos e propor a sua reestruturação;
- d) Deliberar sobre a organização e conteúdo dos planos curriculares e de estudo;
- e) Avaliar o desempenho científico dos docentes;
- f) Pronunciar-se sobre a avaliação interna e externa dos docentes do ISPPWMX;
- g) Pronunciar-se sobre a aquisição de equipamento científico das unidades orgânicas, bem como a sua utilização;
- h) Pronunciar-se sobre a admissão dos docentes e investigadores, mediante proposta do Director Geral, nos termos da legislação em vigor;
- i) Acompanhar e orientar os trabalhos científicos;
- j) Propor à Assembleia a concessão do grau de Doutor «Honoris Causa»;
- k) Pronunciar-se sobre a superação dos docentes;
- l) Propor a criação de cursos a integrar na unidade orgânica;
- m) Emitir pareceres sobre os regulamentos e instruções atinentes ao normal funcionamento das aulas e dos exames, quer de frequência, quer dos exames finais;
- n) Estabelecer e acompanhar a execução das linhas gerais de organização e orientação Científica e de pós-graduação do ISPPWMX;
- o) Analisar e aprovar os programas e relatórios das actividades Científicas, de pós-graduação ligadas as carreiras docentes e de investigação;
- p) Deliberar sobre propostas de criação, funcionamento, alteração e extinção de cursos de graduação e pós-graduação, de graus académicos e de centros de investigação científica e pós-graduação;
- q) Definir as regências dos cursos e das disciplinas, bem como acompanhar a sua actividade;

- r) Adaptar as regras em vigor no subsistema do ensino superior, respeitantes à elaboração e defesa de trabalho de licenciatura, dissertações de mestrado e teses de doutoramento;
- s) Definir ou propor a composição do júri para provas de graduação e de pósgraduação;
- t) Deliberar sobre programas de investigação científica mono e pluridisciplinar;
- u) Definir as regras para atribuição de regência e do controlo da qualidade do ensino e investigação científica e das normas de avaliação de docentes e de investigadores;
- v) Emitir parecer sobre o enquadramento de professores convidados;
- w) Propor o número de vaga para cada curso de graduação ou pósgraduação;
- x) Pronunciar-se sobre a actividade de inspecção e sobre a avaliação do ISPPWMX;
- y) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinadas superiormente.

Conselho Pedagógico

1. O Conselho Pedagógico é o órgão deliberativo encarregue de apreciar e emitir pareceres sobre questões relacionadas com a área pedagógica e académica do ISPPWMX;
2. O Conselho Pedagógico é composto pelos seguintes membros:
 - a) Director Geral, que o preside;
 - b) Director Geral-Adjunto da Área Académica e Vida Estudantil;
 - c) Chefe de Departamento de Assunto Académicos;
 - d) Chefes de Departamentos de Ensino e Investigação;
 - e) Docentes e investigadores com grau de mestrado e Doutoramento;
 - f) Coordenadores de cursos;
 - g) Coordenadores de disciplinas;
 - h) Dois representantes dos estudantes.
3. No exercício das suas funções, nas suas ausências ou impedimentos, o Director Geral, preside as reuniões do Conselho Pedagógico o Director Geral-Adjunto para a Área Académica e Vida Estudantil.

4. Nos casos em que a exigência do serviço o determine, o Conselho Pedagógico pode assumir uma comissão permanente, para análise e deliberação de assuntos correntes;
5. As deliberações do Conselho Pedagógico entram em vigor após a sua publicação, após a homologação pelos órgãos competentes e respectiva publicação.

Competências do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico tem as seguintes competências:

- a) Elaborar e propor alterações no seu regimento;
- b) Estabelecer e acompanhar a execução das linhas gerais de organização e orientação académica e pedagógica da unidade orgânica;
- c) Analisar e aprovar os programas e relatórios das actividades académicas e pedagógicas;
- d) Propor adaptações aos calendários escolares e elaborar os horários académicos para cada ano lectivo;
- e) Acompanhar a actividade pedagógica dos diversos docentes, harmonizando-a no quadro da unidade orgânica e no quadro do ISPPWMX;
- f) Adaptar e velar pela execução do regime académico e do regime disciplinar dos discentes, em vigor no ISPPWMX;
- g) Promover a organização didáctica, audiovisual e bibliográfica dos cursos e emitir pareceres sobre propostas relativas a essa matéria;
- h) Elaborar propostas relacionadas com a acção social destinada aos estudantes;
- i) Pronunciar-se sobre actividade de inspecção e sobre a avaliação do ISPPWMXM;
- j) Emitir pareceres sobre pedidos de integração curricular de candidactos provenientes de outras instituições do ensino superior;
- k) Emitir pareceres sobre a modalidade académica dos docentes;
- l) Exercer as demais competências estabelecidas por lei ou determinadas superiormente.

Serviço de Apoio Técnico

Gabinete do Director Geral

1. O Gabinete do Director Geral é serviço de apoio técnico que assegura a actividade do Director Geral, no relacionamento com os diferentes órgãos e serviços do ISPPWMX, com os demais órgãos da administração pública e com outras entidades públicas e privadas.
2. O Gabinete do Director Geral é dirigido por um Chefe nomeado pelo Director Geral, com a categoria de Chefe de Departamento, dispondo dos recursos humanos e matérias necessários ao seu cabal funcionamento.

Gabinete de Apoio aos Directores Gerais - Adjuntos

1. O Gabinete de Apoio aos Directores Gerais-Adjuntos é o serviço de apoio técnico, encarregue do auxílio directo aos respectivos titulares e equiparados no que concerne a recepção e a tramitação do expediente administrativo.
2. O Gabinete de Apoio aos Directores Gerais-Adjuntos é dirigido por um Chefe, nomeado pelo Director Geral com a categoria de Chefe de Departamento dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento;

Departamento de Estudos, Planeamento e Estatística

1. Departamento de Estudos, Planeamento e Estatística é o serviço de apoio técnico que exerce a sua acção nos domínios da planificação, da gestão e do tratamento de dados estatísticos.
2. Departamento de Estudos, Planeamento e Estatística tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Estudo e Planeamento;
 - b) Secção de Estatística.
3. O Departamento de Estudos, Planeamento e Estatística é dirigido por um Chefe de Departamento, nomeado por despacho do Director Geral

dispondo de recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento Jurídico

1. O Departamento Jurídico é serviço de apoio técnico encarregue de coordenar e realizar toda a actividade de assessoria em matéria técnicojurídicas, bem como promover acções no domínio da produção de diplomas regulamentares e demais instrumentos jurídicos.
2. O Departamento Jurídico tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Apoio Técnico-Jurídico;
 - b) Secção de Produção Legislativa.
3. O Departamento Jurídico é dirigido por um Chefe de Departamento nomeado por despacho do Director Geral, e dispõe dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Intercâmbio

1. Departamento de Intercâmbio é o serviço de apoio técnico encarregue de coordenar e realizar toda actividade no domínio das relações institucionais com entes nacionais e internacionais.
2. O Departamento de Intercâmbio tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Intercâmbio Nacional;
 - b) Secção de Intercâmbio Internacional.
3. O Departamento de Intercâmbio é dirigido por um Chefe de Departamento nomeado pelo Director Geral, e dispõe dos recursos humanos e materiais necessário ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Documentação

1. Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Documentação exerce a sua acção no apoio técnico ao desenvolvimento de rede de tecnologia de informação e comunicação, recolha, tratamento e difusão de informação e documentação, assim como na gestão da biblioteca e edição e publicação de livros.

2. O Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Documentação tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Tecnologia de Informação;
 - b) Secção de Comunicação e Publicação;
 - c) Secção de Documentação e Arquivo.
3. Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Documentação é dirigido por um Chefe de Departamento, nomeado por despacho do Director Geral, dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Línguas

1. Departamento de Línguas é serviço encarregue de implementar medidas metodológicas referentes a preservação da língua oficial e das línguas nacionais, bem como da promoção das línguas estrangeiras no decurso da formação dos estudantes.
2. O Departamento de Línguas tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Línguas Nacionais;
 - b) Secção de Promoção de Línguas Estrangeiras.
3. O Departamento de Línguas é dirigido por um Chefe de Departamento, nomeado por despacho do Director Geral, dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Biblioteca

1. A Biblioteca é o serviço encarregue de aquisição, preservação, enquadramento e tratamento metodológico e técnico do património bibliográfico e documental da Instituição, que presta apoio ao Instituto no domínio do ensino e investigação científica, sob coordenação do Director Geral-Adjunto para a Área Científica.
2. A Biblioteca compreende a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Gestão de Biblioteca;
 - b) Secção de Aquisição e Tratamento da Bibliografia.

3. A Biblioteca é dirigida por um Chefe de Departamento, nomeado por despacho do Director Geral, dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.
4. Os recursos bibliográficos dos Departamentos dependem metodologicamente da Biblioteca do Instituto.

Serviços Executivos

Departamento de Assuntos Académicos

1. Departamento de Assuntos Académicos é o serviço executivo encarregue de gerir a actividade no domínio académico do ISPPWMX, em particular na gestão curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, na emissão de diplomas, certificados e certificação de títulos honoríficos, do expediente e arquivo dos documentos respeitantes aos estudantes, bem como no fomento e apoio à actividade de natureza académica, sob dependência do Director Geral-Adjunto para Área Académica.
2. O Departamento de Assuntos Académicos tem a seguinte estrutura:
 - a) Secretaria Académica;
 - b) Secção de Gestão Académica;
 - c) Secção de Gestão Pedagógica.
5. O Departamento de Assuntos Académicos dirigido por um Chefe de Departamento nomeado por despacho do Director Geral, dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Administração e Gestão do Orçamento

1. O Departamento de Administração e Gestão do Orçamento é o serviço executivo que exerce a sua actividade nos domínios da administração financeira, patrimonial, gestão orçamental, expediente e arquivo geral, protocolo e relações públicas e gestão dos recursos humanos.

2. O Departamento de Administração e Gestão do Orçamento tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Administração;
 - b) Secção de Finanças;
 - c) Secção de Património;
 - d) Secção de protocolo e Relações Públicas;
3. O Departamento de Administração e Gestão do Orçamento é dirigido por um Chefe de Departamento, nomeado por despacho do Director Geral, dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Recursos Humanos

1. O Departamento de Recursos Humanos é o serviço executivo exerce a sua acção no domínio da gestão dos recursos humanos afectos ao ISPPWMX e da gestão disciplinar do pessoal.
2. O Departamento de Recursos Humanos tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Recursos Laborais;
 - b) Secção de formação e Superação de Quadros.
3. O Departamento de Recursos Humanos é dirigido por um Chefe de Departamento sob dependência do Secretário Geral, nomeado por despacho do Director Geral, dispondo dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Investigação Científica e Pós-Graduação

1. O Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação é o serviço executivo encarregue de exercer funções no domínio da gestão curricular dos cursos de pós-graduação, bem como da vida académica e da actividade científica dos docentes e investigadores do ISPPWMX, sob dependência do Director Geral-Adjunto para a Área Científica e PósGraduação.
2. O Departamento de Investigação Científica e Pós-Graduação tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Investigação Científica;
 - b) Secção de inovação e Desenvolvimento Tecnológica;
 - c) Secção de Pós-Graduação

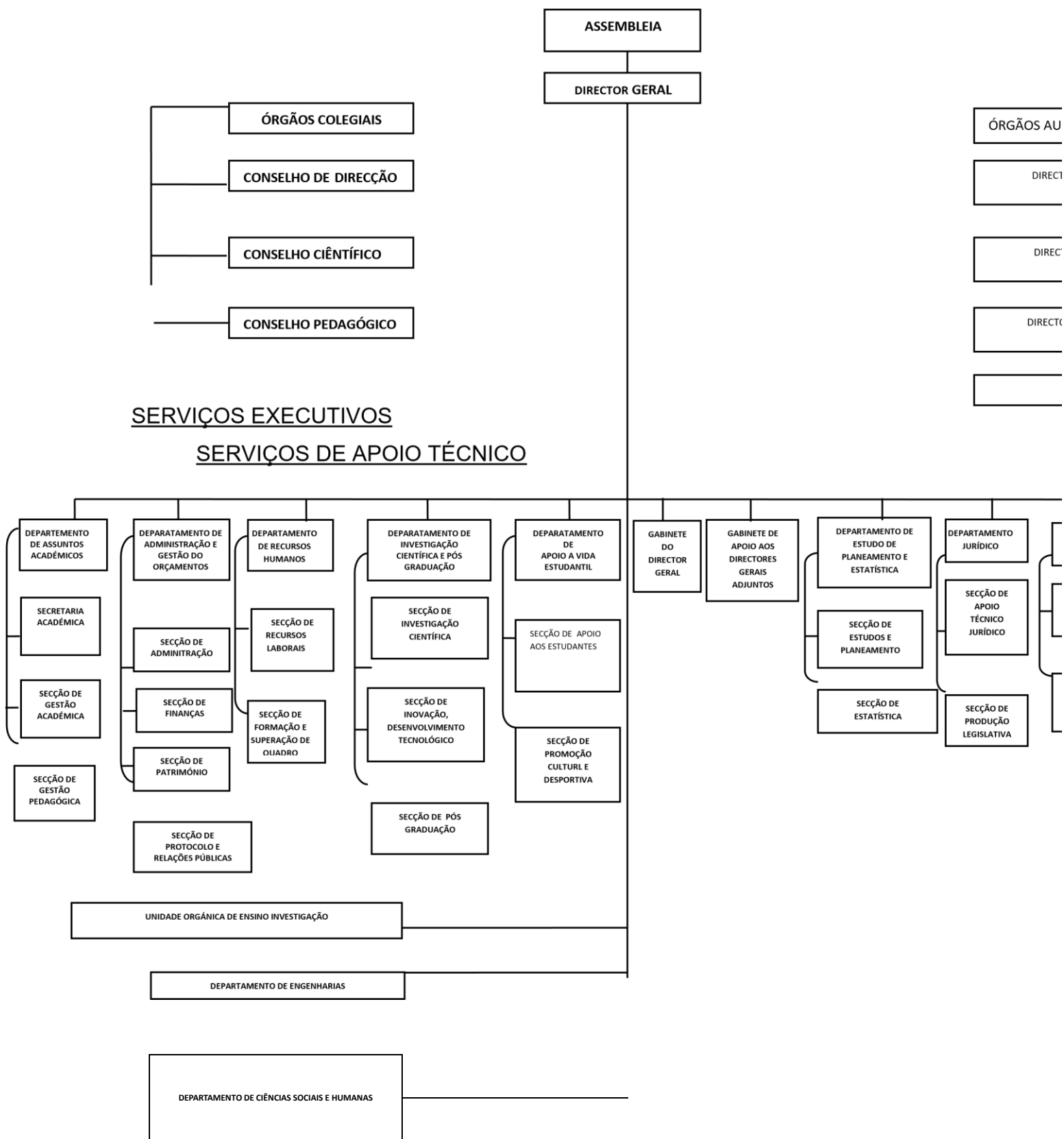
3. O Departamento de Investigação Científica e Pós-graduação é dirigido por um Chefe de Departamento, nomeado por despacho do Director Geral, dispondo de recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

Departamento de Apoio à Vida Estudantil

1. O Departamento de Apoio à Vida Estudantil é o serviço encarregue de implementar acções sociais, culturais e desportivas aos estudantes, bem como promover a sua inserção no mercado de trabalho, sob dependência do Director Geral-Adjunto para a Área Académica e Vida Estudantil.
2. O Departamento de Apoio à Vida Estudantil tem a seguinte estrutura:
 - a) Secção de Apoio aos Estudantes e Acção Social;
 - b) Secção de Promoção Cultural e Desportiva;
3. O Departamento de Apoio à Vida Estudantil é dirigido por um chefe de Departamento nomeado por despacho do Director-Geral e dispõe dos recursos humanos e materiais necessários ao seu cabal funcionamento.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS	

Organigrama



6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Actualmente, os estudantes buscam a sua formação em Instituições que possam auxiliá-los na realização de seus anseios pessoais. Nesse contexto, o ISPPWMX proporciona aos estudantes serviços de atendimento especializados.

No Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico, os estudantes são atendidos conforme suas demandas de apoio (acolhimento ao ingressante e apoio pedagógico; nivelamento; atendimento psicopedagógico e inclusão, acessibilidade; orientações para estágios não obrigatórios; bolsas de estudos) por diferentes programas já implantados e em desenvolvimento por núcleos de atendimento institucionalizados.

Um outro programa de apoio aos discentes do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico é o Programa de Nivelamento que busca minimizar a defasagem de conhecimento dos estudantes ingressantes na IES por meio de uma revisão dos conteúdos programáticos do segundo grau nas disciplinas de português e matemática, considerando as constatações recorrentes dos docentes quanto às dificuldades dos discentes no que se refere à interpretação dos textos e organização das ideias por escrito, apresentando muitos erros gramaticais e ortográficos e dificuldades no raciocínio matemático, sendo esses factores uma das principais causas da evasão universitária.

Para o apoio psicopedagógico e de inclusão, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), será institucionalizado internamente sob responsabilidade de uma psicopedagoga e um pedagogo, desenvolve um programa que pretende, dentro de curto, médio e longo prazo, atingir as seguintes metas:

- Informar toda a comunidade do ISPPWMX sobre legislações e normas educacionais vigentes que beneficiam os discentes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE);
- Impor atenção a diversidade nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projectos Pedagógicos de Curso (PPC), para que contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos ao processo de integração.

- Oferecer formação sistemática e continuada aos professores que actuam em salas de aula;
- Assessorar coordenadores e professores do ISPPWMX, sempre que solicitado, auxiliando na construção de novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros, visando um atendimento adequado às necessidades individuais do estudante;
- Garantir ao discente o acesso às tecnologias assistivas, quando a ele for necessário;
- Prover material didático especializado e ou adaptado conforme necessidade dos educandos;
- Fazer gravações de materiais didáticos para disponibilizar ao estudante com esta necessidade;
- Organizar um “Programa de Incentivo” ao discente do ISPPWMX para realização de actividades de apoio ao colega com NEE, experimentando o papel de monitor, leitor, por exemplo;
- Propor convênios com outras instituições que possam contribuir para implementar programas de apoio em parceria, como Associação de Amigos do Autista;
- Elaborar textos informativos para circulação interna;
- Colaborar com os sectores responsáveis pelas modificações ambientais de forma a garantir a acessibilidade arquitetônica no ISPPWMX;
- Sugerir estratégias de acção conjugada entre a equipa do NIA-BM, os docentes e serviços clínicos especializados disponíveis no ISPPWMX, visando otimizar o processo de inclusão;
- Orientar a implantação de um sector especializado de apoio ao estudante com NEE nas Bibliotecas do ISPPWMX;
- Orientar discentes de graduação e pós-graduação em Projectos de pesquisa, monografias, trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica;
- Discutir com os profissionais da saúde, professores e gestores, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de debilidade e a especificidade de cada caso.

Seus objectivos específicos e acções estão descritos no Projecto do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade.

O ISPPWMX mantém programas de financiamento estudantil em Convénio com o Ministério da Educação e Ensino Superior.

Oferta também bolsas destinadas à Iniciação Científica, bolsas de pósgraduação para egressos e outras ainda para estudantes que necessitam de financiamento por meio de um programa interno.

A IES ainda apoia os Diretórios Acadêmicos em suas promoções culturais, artísticas e ou sociais disponibilizando Auditórios, Praça de Esportes (realização dos Jogos Universitários Internos - JUI), aparelhagem de audiovisual e pessoal de apoio.

O Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico também disponibiliza aos seus discentes e docentes um programa regulamento que disciplina a concessão de subsídios para a participação em eventos externos científicos, culturais, visitas técnicas, para organização das semanas de estudo, entre outros.

Os discentes contam também, para o processo de ensino-aprendizagem, com a plataforma Blackboard que, dentre outras actividades, realiza a interação com os docentes, o acompanhamento dos conteúdos das disciplinas e trocas de mensagens com a comunidade académica.

Atendimento Telefónico

O sector de atendimento ao estudante por telefone conta com colaboradores preparados para prestar informações sobre demandas académicas. O sector auxilia e orienta os discentes com informações gerais sobre matrículas, emissão de boleto, financiamentos e bolsas, mensalidades atrasadas, graduação, pós-graduação, coordenadores de curso, requerimentos, convênios de empresas, certificados, entrega e solicitação de documentos. Todas essas informações são registradas por meio do software Vórtico - CRM – Customer Relationship Management, que é utilizado pela maioria dos departamentos de atendimento da IES.

Atendimento Presencial

O atendimento presencial ao estudante é feito inicialmente pelo Expediente Central cujos colaboradores orientam os estudantes que possuem dúvidas sobre o Portal do Estudante (notas, histórico, boletim e retiradas de boletins) boletins atrasados, pagamentos de mensalidades, localização de sala de aula, descontos, pagamentos, alteração de endereço, recebimento de documentação, entrega de requerimentos, comunicado sobre justificativa abono de falta, recebimento de documentação para emissão de certificados e procedimentos acadêmicos em geral.

O requerimento encaminhado pelos estudantes é uma ferramenta que formaliza os pedidos dentro da IES. São utilizados para justificativa de falta, solicitação de documentos, reopção de curso, turno, reingresso, trancamento e cancelamento de matrícula, aproveitamentos cancelamentos de disciplina, solicitações ao financeiro, solicitações ao coordenador, entrega de documentação, troca de disciplina, actividades complementares e inclusão de disciplina. O requerimento é encaminhado para o sector de interesse dentro de prazo estipulado, e o estudante recebe o parecer de sua solicitação por telefone.

Outro canal de atendimento é o Contacto Web. Esse serviço está disponível no site da Instituição em “Fale Conosco”. O prazo de resposta da IES é de um dia útil.

Esses Contactos são registrados em uma planilha para análise do tipo de demanda, total de recebimentos, resolução e data de retorno. Caso o solicitante não fique satisfeito com a resposta, há ainda possibilidade de recurso à ouvidoria, também pelo site da IES, que emitirá resposta no prazo de 03 dias.

O ISPPWMX está constantemente promovendo acções que assegurem a permanência do estudante no ensino superior. A instituição identifica que essa permanência está associada à proposta da mesma, aliada ao Projecto de vida de cada um. São vários os factores que levam os estudantes a evadirem da educação superior, dentre eles, podem ser mencionados a desinformação sobre os cursos, a escolha precoce da profissão, os novos interesses, a desmotivação com o curso escolhido ou com a profissão desejada, as dificuldades pessoais de adaptação, as dificuldades na relação ensinoaprendizagem, entre outros factores. Com a finalidade de realizar o controlo de evasão dos estudantes, o

ISPPWMX mapeia essas situações e trabalha cada vez melhor seus educandos para que eles permaneçam na IES. Não se deve ignorar que alguns factores estão associados à falta de dinheiro, ao desemprego e a ausência de políticas governamentais que impulsionem a carreira escolhida pelo educando.

Os cursos do ISPPWMX para acompanhamento dos estudantes utilizam a metodologia de verificação das notas (bimensal) e da frequência (semanal). Para o primeiro grupo e em relação aos estudantes que possuam necessidades educacionais especiais, há reunião com o docente e com o coordenador para verificação da metodologia e das demandas. Após essa avaliação, pode-se ajustar mecanismo de nivelamento ou apoio psicopedagógico. Para o segundo grupo, no que tange aos estudantes com problemas de frequência, o coordenador, são responsáveis pelo Contacto, diagnóstico e tentativa de auxílio de resolução do problema do estudante.

O desempenho pedagógico dos educandos é acompanhado pelo coordenador de curso e pelos resultados dos processos avaliativos externos.

Os educandos possuem ainda os seguintes espaços de participação: assento dos Departamentos de Cursos e reunião mensal de representantes de turmas com a Coordenação e Diretoria Institucional.

Mediante do IES vem desenvolvendo um projecto para o acompanhamento de seus egressos, mapeando índices de empregabilidade; índices de actuação dentro da área de formação; índices de aprovação em concursos públicos e prosseguimento da carreira académica (especialização, mestrado, doutorado). A IES realiza acções no sentido de contactar os egressos por meio de convite para convidá-los a participar dos eventos e cursos oferecidos. O Instituto Universitário, a fim de incentivar a educação continuada, oferece descontos especiais para os egressos, em seus cursos, eventos, palestras, programas de pós-graduação e extensão.

O acompanhamento dos egressos é realizado também por meio do estímulo à criação de associação de ex-alunos, da manutenção de parcerias com empresas, instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no ISPPWMX; da criação de mecanismos que acompanham a inserção dos profissionais no mundo do trabalho e pela manutenção de cadastro actualizado para disponibilização de informações recíprocas. Essas acções

deverão ser ampliadas com base no desenvolvimento do programa de acompanhamento de egressos, cujo detalhamento está contido no Programa de Acompanhamento de Egressos do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico.

7. INFRA-ESTRUTURA

7.1 Infra-estrutura física (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer e outros)

Os cursos do ISPPWMX estão distribuídos em 4 departamentos.

Em todas as Unidades do ISPPWMX há uma secretaria totalmente equipada, com profissionais capacitados para o atendimento ao público interno e externo. As Unidades são integradas com acesso à Internet e diretório de arquivos centralizados no datacenter da Instituição.

A Instituição mantém equipa permanente de limpeza e manutenção. A acessibilidade em todas as unidades.

Salas de aula

As salas de aula, de todas as Unidades, são padronizadas quanto aos equipamentos sistema de climatização, acústica, iluminação, ventilação, aparelho multimídia fixo ou móvel e mobiliário que permite aos docentes o exercício das suas actividades pedagógicas e aos discentes a sua formação académica.

A área física das salas de aula é variável, havendo salas que partilham até estudantes.

Na Unidade Central temos 20 salas de aula, com capacidade total de 2.100 carteiras, onde estão alocados 2.385 estudantes nas sessões matinal, vespertino e noturno respetivamente.

Uma equipa de limpeza e uma de manutenção zelam pela limpeza e equipamentos, mantendo uma equipa de plantão em todas as unidades.

Auditório (s)

O ISPPWMX, dispõe de 04 Auditórios, distribuídos pelas Unidades: Todos esses espaços são dotados de sistema de climatização, luminotécnico, multimídia, mobiliário e equipamentos que atendem de forma excelente os eventos ali realizados.

Unidade Central: anfiteatro com capacidade para 350 lugares; Multi-uso: 2000 lugares. Laboratório de análises clínicas: 20 lugares.

Pelo sistema de agendamento/reserva estão disponíveis para os eventos acadêmicos da comunidade interna, independente da Unidade onde o curso está instalado, como também para a comunidade externa, desde que os eventos tenham caráter científico/cultural/artístico/social.

Sala (s) de professores

As salas dos professores do ISPPWMX são espaços dimensionados, dotados de iluminação, acústica, climatização, ventilação e mobiliário adequado ao descanso e execução dos trabalhos pedagógicos. A acessibilidade se dá por meio de rampas, elevadores e/ou plataformas elevatórias e uma equipa de limpeza e uma de manutenção zelam pela limpeza e equipamentos, mantendo uma equipa de plantão.

Espaços para atendimento aos estudantes

Nas unidades do ISPPWMX, há salas destinadas especialmente para o docente atender ao estudante em suas necessidades acadêmicas.

-Unidade Central: salas dotadas de iluminação, acústica, climatização e ventilação, equipadas com mobiliário e notebooks adequados para o atendimento ao estudante, 07 ambientes equipados com notebooks, com acesso a internet via rede wireless.

-Unidade Independência: salas com iluminação, acústica, climatização dentro do padrão da IES, equipadas com notebooks, com acesso a internet via rede wireless.

Infraestrutura para CPA.

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico se reúnem, semanalmente, às segundas-feiras das 16h às 18h, em sala reservada na Unidade Central, dispondo de

mobiliário, computador, equipamento de projeção, iluminação, acústica, climatização e ventilação adequados para o desenvolvimento das actividades.

Gabinetes, estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI Todas as Unidades de Ensino, incluindo as de actividades práticas, dispõem de espaços específicos para os professores em jornada atenderem os estudantes. Tais salas são dotadas de iluminação, acústica, climatização dentro do padrão da IES e equipadas com mobiliário, microcomputadores/notebooks e softwares para o trabalho docente. A acessibilidade se dá por meio de rampas, elevadores e/ou plataformas elevatórias.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias de todas as Unidades têm dimensões físicas, iluminação, limpeza, ventilação, sanitários e acessibilidade em consonância com a legislação vigente.

Uma equipa de manutenção interna vistoria periodicamente esses espaços para garantir sua plena utilização pelos estudantes, quanto aos reparos de alvenaria, eletricidade e hidráulica. Acessórios de higienização estão presentes e são continuamente abastecidos pela equipa de limpeza, por meio de uma firma terceirizada, que executa em horários fixos os procedimentos e mantém funcionários de plantão permanente para as eventualidades.

Espaços de convivência e de alimentação

As áreas de convivência se constituem em espaços especiais para o convívio acadêmico, promovendo a socialização dos estudantes, quer seja por meio de eventos culturais ou apenas no cotidiano. Esses espaços tanto são fechados como ao ar livre. A área de alimentação dispõe de cantina com acomodações para acolher discentes, docentes e colaboradores, oferecendo alimentação de qualidade, de rápido preparo, para consumo.

Todos os espaços têm mobiliários e iluminação adequada para o uso, quer seja para alimentação/descanso. A conservação e manutenção das instalações e mobiliário são realizadas por equipas do ISPPWMX ou terceirizadas, o mesmo ocorrendo com a limpeza. Destacando-se que há funcionários em plantão para eventuais emergências.

A acessibilidade a todas as dependências é feita por meio de rampas.

7.2 Biblioteca

7.2.1 - Acervo para as diversas áreas de conhecimento (livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD Rom's e assinaturas eletrônicas)

Possui, hoje, um acervo total de cerca de 500 livros, 1.477 títulos de periódicos, 3.500 documentos especiais (vídeo – CDs - mapas e slides) e 9 trabalhos académicos abrangendo todas as áreas do conhecimento e mais especificamente materiais relacionados aos cursos oferecidos. Temos acordos de parcerias com instituições públicas e privadas.

7.2.2 - Pessoal Técnico-administrativo

Actualmente a equipa da biblioteca é constituída por 3 bibliotecários, 1 assistente, 2 auxiliares de biblioteca, 1 estagiário e 3 aprendizes.

7.2.3 - Serviços oferecidos

- Empréstimo domiciliário (para pessoas que comprovem vínculo com a instituição)
- Orientação na normatização de trabalhos técnicos-científicos
- Orientação bibliográfica
- Levantamentos bibliográficos
- Elaboração de ficha catalográfica
- Comutação bibliográfica
- Visita orientada
- Acesso à base de dados
- Aulas sobre Bases de Dados e ABNT
- Catálogo disponível para consulta local e remota
- Reservas on-line
- Renovações on-line
- Sistema informatizado
- Empréstimo entre as unidades da IES
- Sala de informática
- Salas de estudo em grupo e individual

7.2.4 Formas de actualização e cronograma de expansão do acervo

A implantação de políticas de selecção e aquisição visa possibilitar a gestão adequada do acervo, de maneira objectiva, sem desperdícios, em sintonia com os objectivos da instituição, para melhor atender às necessidades reais e potenciais dos usuários. Assim tem-se os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objectivos e níveis educacionais da instituição;
- Indicação no Projecto pedagógico do curso;
- Edição actualizada;
- Relevância do autor e/ou editor para o assunto; • Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- Número de usuários potenciais.

Esses critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela Selecção e formação adequada do acervo.

Quanto à Selecção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

Bibliografia Básica - Nacional: serão adquiridos segundo os parâmetros estabelecidos pelo MES, para cada disciplina, de acordo com a quantidade total de vagas autorizadas para cada curso. Importado: os livros importados serão adquiridos quando indicados pelos docentes ou quando não existe adequada tradução em português. Nesse caso será adquirido um exemplar de cada título.

Bibliografia Complementar - livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso seja em nível de pesquisa ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição, serão adquiridos segundo os parâmetros estabelecidos pelo MES.

Actualizações de Bibliografia - livros necessários à actualização da bibliografia serão adquiridos mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definidos pela demanda existente na biblioteca.

A biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pósgraduação;
- Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes;

- Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de investigações vinculadas a instituição.

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não são adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:

- Incorporá-la ao acervo;
- Doá-las ou permutá-las com outras instituições;
- Descartá-las.

Desbastamento de acervo é o processo pelo qual se retira do acervo activo título e ou exemplares, parte de coleções, seja para doá-las, ou para descartá-las.

Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser avaliado no máximo a cada 5 (cinco) anos.

No descarte o material bibliográfico, depois de avaliado é retirado do acervo activo, podendo ser doado a outras instituições ou eliminado conforme o que se apresentar.

Critérios para se remanejar ou descartar materiais bibliográficos:

- Títulos dos últimos 5 (cinco) anos, que estão desactualizados;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos não correntes, quando se tornam obsoletos;
- Inadequação do conteúdo mediante ao acervo;
- Desactualização: a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento; Condições físicas: mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

7.3 - Laboratórios

7.3.1 - Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; Infraestrutura física.

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didácticas dos cursos do ISPPWMX foram projectados e implantados de modo a atenderem às necessidades institucionais, quanto ao espaço físico (dimensão,

limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade), com plano de actualização pré-definido junto ao planeamento orçamentário da Instituição. São dotados de mobiliário, iluminação e climatização adequados às actividades ali desenvolvidas, com a utilização obrigatória.

(Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva) e assistidos por técnicos especializados.

Laboratório de habilidades em enfermagem – dispõe de ambientes para as práticas visando o desenvolvimento das habilidades psicomotoras do estudante, nas disciplinas do ensino clínico. Dotada de posto de enfermagem; consultório de enfermagem; sala de simulação de atendimento ao paciente com bonecos.

Curso de psicologia: clínica de psicologia

A Clínica tem como objectivos estabelecer um espaço para a realização dos estágios supervisionados específicos, fomentar acções nas áreas de pesquisa, extensão e ensino e atendimento psicológico gratuito à comunidade local. Os serviços oferecidos são: Triagem; Aconselhamento psicológico; Atendimento psicológico individual para crianças, adolescente e adultos; Avaliação psicológica (psicodiagnóstico) para crianças, adolescentes e adultos; Avaliação Neuropsicológica; Orientação profissional; Apoio técnico e material aos estudantes do curso de psicologia, supervisionados pelos docentes, se estende ao público em geral, exceto aos estudantes do curso de psicologia do ISPPWMX.

Regulamento disponível na IES.

Curso de laboratório de análises clínicas

Os estudantes atendem sob supervisão profissional os pacientes da comunidade, executando os exames solicitados pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, via Sistema Único de Saúde – SUS - por meio do convénio firmado entre a IES e a Secretaria da Saúde da Prefeitura Municipal. Os exames laboratoriais realizados no Laboratório.

Inicialmente as práticas envolvem acções entre os próprios estudantes (iniciantes e veteranos) e posteriormente atendimento ao público externo, sob supervisão docente.

Curso de pedagogia: brinquedoteca

Utilizada para que os estudantes possam pensar, discutir, analisar e investigar o valor do brinquedo no desenvolvimento da criança.

Possibilita ainda, a construção de jogos e brinquedos que serão utilizados de forma interdisciplinar de 1a a 4a série do ensino fundamental. Curso de enfermagem: laboratório de habilidades em enfermagem

Suporte no processo ensino-aprendizagem prioritariamente em Procedimentos Fundamentais de Enfermagem e Semiotécnica no Contexto da Enfermagem, demonstração das técnicas fundamentais e treinamento das habilidades técnicas necessárias para a assistência ao paciente e cliente.

O Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico sempre estará empenhado na busca da melhoria da educação angolana, dedicação esta revelada pelo compromisso e relevância dos serviços prestados no âmbito da formação do profissional cidadão crítico e ético promovido pelos seus cursos de graduação, graduação tecnológica e de pós-graduação.

Assim, atendendo a legislação vigente e de acordo com seu perfil humanista, desenhado em sua missão, este Instituto Universitário propõe-se assegurar a todos, a igualdade de condições para o acesso, a permanência e o acompanhamento na escola. Entende que fazer da educação um direito de todos requer um movimento coletivo de mudanças para a adoção de políticas públicas inclusivas promotoras da participação a partir de novas relações fundamentais para uma socialização humanizadora.

Compreende ainda como inclusão a garantia de acessibilidade, de acolhimento, de permanência do educando na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e as diversidades, especificamente, dos grupos em desvantagens sociais onde se encontram inseridas as pessoas com necessidades educacionais especiais e as diferenciadas pela cor, raça, gênero e cultura, o que não impede que outros grupos possam ser beneficiados.

A possibilidade de oferecer ensino de qualidade e perspectiva de realização pessoal e profissional fomenta as propostas direcionadas à inclusão social e que favoreçam a melhoria das condições de vida de grupos em desvantagem social. Nesta perspectiva, o ISPPWMX busca acolher todos os seus educandos, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, bem como todos aqueles que, por diferentes razões (sociais,

econômicas, étnico-raciais ou culturais) apresentem dificuldades de acesso e permanência na instituição.

A IES tem como meta implantar a concepção da inclusão em todos os âmbitos e com a comunidade escolar (docentes, discentes, colaboradores) e, para isso, em um primeiro momento, propõe investimentos na formação continuada dos agentes educacionais, criando mecanismos de acompanhamento e apoio aos educandos e educadores. Em um segundo momento, discutindo e construindo coletivamente formas de ingresso que possam representar os perfis requeridos para os estudantes dos diferentes cursos e que contemplem as minorias, buscando estratégias educacionais que democratizem o acesso e a permanência.

Assim sendo, em consonância com as Políticas Públicas de Inclusão, o ISPPWMX priorizará ações voltadas aos seguintes grupos:

- Pessoas com necessidades educacionais especiais: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências e altas habilidades para promover sua emancipação e inclusão no mercado de trabalho;
- Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades.
- Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à AIDS, à gravidez na infância e na adolescência, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;
- Étnico-racial: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os sectores; valorização da diversidade de culturas;
- Situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em desvantagem social.

São princípios norteadores das ações inclusivas no ISPPWMX:

- Estrutura arquitetônica: a Instituição busca atender as normas em toda a sua estrutura física: promoção da mobilidade, adequação do mobiliário entre outras;
- Comunicação: sinalização adequada (de códigos e sinais), bem como ampla divulgação de informações sobre as políticas inclusivas da IES, para atender a acessibilidade no aspecto selectivo diferenciado;
- Atitudinais: mudanças de paradigmas sobre as diferenças e respeito às diversidades - capacitação dos colaboradores para recepção, orientação, e acolhimento dos grupos em desvantagens sociais. Estimular campanhas de sensibilização sobre a educação inclusiva com toda a Instituição;
- Metodológica: intensificar cursos de capacitação de modo a permitir que o docente possa reconfigurar a sua maneira de ensinar/interagir com o estudante. Neste aspecto deve-se dar atenção para a adequação curricular, avaliação, metodologia de trabalho, dentre outros;
- Instrumental: adaptação de materiais, aparelhos, equipamentos, tecnologias assistivas que permitam fortalecer o processo ensino aprendizagem;
- Programática: eliminação de barreiras invisíveis existentes nas políticas, normas e leis. Dentre elas, citam-se o encaminhamento de bolsas de auxílio escolar, gratuidade na inscrição ao processo selectivo, automatização de encaminhamento de documentos que garantem direitos legais ao indivíduo, dentre outros.

Como compromisso inclusivo, o ISPPWMX mantém um plano de promoção de acessibilidade em toda a sua estrutura funcional, física, formativa e pedagógica.

7.4 - Expansão da infra-estrutura para o período de vigência do PDI.

Para o período de vigência do PDI O ISPPWMX prevê ampliação da utilização de salas de aula e implantação dos laboratórios necessários à instalação dos futuros cursos do núcleo de engenharia.

Em relação à área de tecnologia, há actualização continua dos computadores buscando atender as necessidades e demandas dos cursos e das novas tecnologias de software do mercado.

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 - Procedimentos de auto-avaliação institucional em conformidade com as leis vigentes do Subsistema do Ensino Superior de Angola

A avaliação institucional deve ser entendida como princípio fundamental para a definição e a execução de um projecto que envolva toda a comunidade universitária. É uma ferramenta chave para aprimorar a qualidade de ensino, da extensão, da gestão académica e para fortalecer o comprometimento social da IES, buscando manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na área educacional.

Os dados, oriundos dessa avaliação, não devem se converter em meros indicativos estatísticos, mas em valioso subsídio para o direccionamento ou redireccionamento de acções propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Também não devem ser usados de forma punitiva de indivíduos ou sectores da estrutura universitária. Por ser um processo que envolve aspectos ideológicos, pedagógicos, políticos e culturais, estabelecidos em padrões institucionais, a avaliação não deve ter a finalidade precípua de promover comparações, mas o firme propósito de buscar o constante aperfeiçoamento da produção, sistematização e democratização do saber. Essa avaliação institucional se propõe à conferência permanente do conjunto de actividades e finalidades cumpridas pela instituição, para oportunizar a verificação das possíveis causas de problemas e deficiências, além de descobrir novas demandas e de observar potencialidades pouco exploradas, augurando, conseqüentemente, a busca de estratégias indispensáveis à solução dos problemas existentes e à reorganização estrutural que vise à valorização do potencial até então inexplorado. Atendendo ao que dispõe as Leis vigentes em Angola.

Avaliação institucional sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A avaliação interna, realizada a partir da interlocução com membros dos diferentes segmentos da comunidade académica e da sociedade civil local e

regional, prevê ainda o assessoramento às comissões externas de avaliação, assegurando-lhes o acesso a documentos e a instalações da instituição, de tal forma que o processo avaliativo seja o mais completo, o mais rigoroso e o mais democrático possível. Dessa forma, os objectivos da avaliação institucional do ISPPWMX são:

- Possibilitar a construção de um projecto institucional sustentado por princípios de gestão democrática e de autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural do ISPPWMX;
- Envolver todos os membros da comunidade académica - professores, estudantes, técnicos administrativos, egressos e outros grupos sociais nos processos avaliativos, realizando acções coletivamente legitimadas;
- Interferir nos processos institucionais que lhe são inerentes para o cumprimento de sua função social;
- Identificar o quanto a instituição tem conseguido cumprir, junto à sociedade, sua missão de construir e difundir conhecimento com qualidade;
- Refletir sobre a actuação da instituição tanto em termos de eficácia, eficiência e efectividade como também no seu papel científico-social;
- Identificar e discutir o perfil do ISPPWMX e, a partir disso, traçar metas que impulsionem um Projecto institucional;
- Subsidiar a construção coletiva de um Projecto institucional que permita a busca da excelência académica e que seja parâmetro para práticas éticas e coerentes com o carácter privado da instituição;
- Promover um processo permanente de autoanálise e um conhecimento mais profundo das relações que se estabelecem entre a instituição e o contexto no qual está inserida, a fim de gerar reflexos na formação de seus egressos e na qualidade de seus profissionais.

Procedimento de autoavaliação institucional

A CPA possui em sua composição: membros representantes docentes (coordenadores ou professores), técnico-administrativo, discentes e da sociedade.

São realizadas reuniões semanais a fim de discutir os pressupostos e os objectivos da instituição. Também avalia as sugestões da comunidade envolvida e elabora, reformula os instrumentos de avaliação. Em obediência a periodicidade de um ciclo avaliativo, os instrumentos elaborados pela CPA. Após definição, revisão e validação, os instrumentos de avaliação são informatizados pelo sector de Tecnologia da Informação (TI) da Instituição e disponibilizados aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo no site da Instituição (Internet), podendo ser respondido de qualquer lugar e a qualquer hora, no período estipulado pela CPA.

Para a aplicação do instrumento de avaliação, é solicitado o apoio de todos os coordenadores de cursos da IES na conscientização de seus discentes e docentes, além da divulgação via site, e-mail e outras acções de marketing. Nessa etapa de coleta de dados, os laboratórios de informática ficam à disposição, facilitando, assim, a participação dos respondentes no processo de avaliação.

Os dados coletados são enviados aos componentes da CPA para análise e elaboração de relatórios, apresentando as potencialidades e fragilidades da IES, que são disponibilizados à Direcção e Mantenedores para envio ao Ministério do Ensino Superior.

Com base nesses resultados, a Direcção Geral estuda as medidas e procedimentos a serem adotados, podendo ser acções preventivas ou corretivas em busca de melhorias, tanto no que diz respeito à infraestrutura quanto ao aspecto acadêmico.

A CPA realiza as devolutivas das acções de melhorias aos participantes da pesquisa para que eles se integrem à discussão e possam opinar sobre acções propostas.

Histórico das autoavaliações

Tendo como pressuposto que o processo de avaliação é um valioso subsídio para o direcionamento ou redirecionamento para cada uma das metas, contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e com a finalidade de manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na área educacional de maneira permanente, a primeira Comissão de Avaliação Institucional deste ISPPWMX, cujo primeiro objectivo foi Implantar e consolidar, ao longo do tempo, uma cultura

de avaliação junto à comunidade Académica, tendo como pressuposto que os padrões de qualidade somente seriam aperfeiçoados mediante um processo que pudesse apontar e os negativos, para corrigi-los.

9.1 - Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI:

9.1.1 - Estratégia de gestão económica -financeira;

A estratégia económico-financeira da instituição é baseada no atendimento das suas necessidades operacionais e de investimentos traçados no planeamento estratégico e no plano orçamental da instituição.

A principal fonte de receita do ISPPWMX provém das mensalidades de estudantes matriculados em seus diversos cursos e programas.

Havendo necessidade de investimentos pontuais a instituição dispõe de garantias/patrimônio para captação de recursos mediante empréstimos bancários.

Dentro deste cenário, a instituição busca atender todas as necessidades académicas e de gestão para os próximos 5 anos.

9.1.2 - Planos de investimentos;

A instituição tem seu plano de investimentos para os próximos anos direcionado para as propostas necessárias e determinadas em seu PDI, dentre elas:

Criação de espaços, aquisição de equipamentos e livros, laboratórios necessários para a criação dos novos cursos previstos.

Actualização constante do acervo bibliográfico e estrutura física de nossas bibliotecas.

Evolução tecnológica e de sistemas, tanto para atender aos cursos existentes quanto para a estrutura de comunicação e redes na Instituição.

Substituição e renovação de equipamentos e máquinas utilizadas nos laboratórios

Manutenção da estrutura física geral, visando atender o bem-estar de todos que utilizam as nossas dependências, bem como actualizações e reformas de acordo com as diretrizes legais de estrutura e acessibilidade que possam surgir.

Investimentos em pessoal por meio da evolução de situação docente previstos no plano de carreira docente, administrativo e de pessoal em geral.

Investimentos constantes em capacitação docente por meio de actividades de extensão voltadas para a melhoria pessoal e institucional de todos.

Plano de investimento em pesquisa e desenvolvimento docente e discente, por meio de viabilização de projectos, criação e manutenção de núcleos e equipas de produção, também fomentos e auxílios em projectos em conjuntos com órgãos governamentais e outras instituições.

Essas propostas estão incluídas em nossa previsão e planilha financeira de viabilidade, sendo que são possíveis algumas modificações e inclusões de novas necessidades e projectos que possam ocorrer com o passar dos tempos.

9.1.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos) O orçamento operacional anual da instituição é realizado da seguinte maneira:

- a) Em meados de setembro as áreas académicas e administrativas enviam as suas solicitações de necessidades operacionais e de investimentos institucionais para a Controladoria;
- b) A Controladoria valoriza as solicitações e a previsão de receitas para o próximo período;
- c) Junto da Diretoria analisa as situações, priorizando as activações e investimentos necessários para atendimentos às necessidades académicas e de extensão previstas no planeamento institucional;
- d) Após finalizado o processo, o "plano orçamentário" aprovado é apresentado a Diretoria para conhecimento e acompanhamento.
- e) Durante o período de execução mensalmente é feita o acompanhamento do realizado em relação com o orçado e trimestralmente e feito uma revisão orçamentária junto a Diretoria para os devidos ajustes.

Receitas

RECEITAS					
	2017	2018	2019	2020	2021
Anuidades/Mensalidades	90.175.685,00	98.742.375,00	109.204.129,00	119.876.414,00	131.264.674,00
Taxas/Secretarias	768.233,00	806.644,00	830.843,00	864.077,00	890.000,00
Financeiras	330.246,00	361.619,00	394.165,00	417.815,00	442.883,00
Serviços	843.898,00	902.970,00	948.119,00	976.562,00	1.005.859,00
Diversos	440.883,00	471.744,00	495.332,00	510.192,00	525.497,00
RECEITA BRUTA	92.558.945,00	101.285.352,00	111.872.588,00	122.645.060,00	134.128.913,00
DESCONTOS	19.350.599,00	21.188.905,00	23.326.352,00	25.542.356,00	27.320.853,00
TOTAL DESCONTOS	19.350.599,00	21.188.905,00	23.326.352,00	25.542.356,00	27.320.853,00
Receita Operacional	73.208.346,00	80.096.447,00	88.546.236,00	97.102.704,00	106.808.060,00
DESPESAS					
	2017	2018	2019	2020	2021
1.PESSOAL					
Docente	20.181.034,00	22.300.042,00	24.976.047,00	27.423.700,00	30.577.425,00
Técnico Administrativo	11.694.774,00	12.922.725,00	14.214.997,00	15.565.422,00	17.199.791,00
Encargos	17.143.558,00	18.964.305,00	21.123.048,00	23.189.202,00	25.793.925,00
Subtotal	49.019.366,00	54.187.072,00	60.314.092,00	66.178.324,00	73.571.141,00
2.MANUTENÇÃO					
Consumo	18.381.606,00	19.944.042,00	21.739.006,00	23.823.855,00	25.729.764,00
Subtotal 2	18.381.606,00	19.944.042,00	21.739.006,00	23.823.855,00	25.729.764,00
3. INVESTIMENTOS					
Mobília	50.470,00	55.012,00	110.025,00	132.030,00	158.436,00
Reforma	1.392.621,00	741.949,00	834.851,00	1.030.609,00	779.078,00
Salas de Aula	95.852,00	100.644,00	103.663,00	107.810,00	109.966,00
Laboratórios	250.299,00	267.820,00	557.994,00	338.793,00	355.733,00
Biblioteca	23.742,00	25.641,00	51.282,00	76.924,00	165.386,00
Acervo	123.652,00	136.017,00	149.619,00	172.062,00	339.268,00
Equipamento Informático	153.908,00	426.994,00	203.543,00	234.075,00	257.482,00
Computadores	152.480,00	317.728,00	201.273,00	241.528,00	277.757,00
Diversos	479.071,00	498.865,00	538.368,00	609.330,00	617.782,00

Subtotal 3	2.722.095,00	2.570.670,00	2.750.618,00	2.943.161,00	3.060.888,00
4. OUTROS					
Treinamentos	81.090,00	93.253,00	107.241,00	123.327,00	135.660,00
Pesquisa e Extensão	272.209,00	313.040,00	359.996,00	413.995,00	455.395,00
Eventos	141.420,00	162.633,00	187.027,00	215.082,00	236.590,00
Subtotal 4	494.719,00	568.926,00	654.264,00	752.404,00	827.645,00
Total das despesas	50.843.559,00	54.187.072,00	60.314.092,00	66.178.324,00	73.571.141,00
Receitas líquidas	22.364.787,00	25.909.375,00	28.232.144,00	30.924.380,00	33.236.919,00